



Estudo encomendado pela Secretaria do Ambiente

«Cemitério nuclear» vai alterar águas e ecossistema

— avisam técnicos suíços

A construção de um laboratório nuclear em Espanha, junto à fronteira portuguesa, alterará completamente o circuito aquífero da região e o ecossistema local, concluiu um estudo efectuado por técnicos suíços.

Citando o referido estudo, o consultor da Secretaria de Estado do Ambiente para as Questões de Energia, Nuno Ribeiro da Silva, disse ontem que

«mesmo sem emissão de radiações, a água será alterada no circuito aquífero da região».

O estudo foi encomendado pela Secretaria de Estado do Ambiente a um grupo de especialistas da Escola Politécnica Federal de Lausana, Suíça, que vieram a Portugal recolher elementos, «a que juntaram outros dados que já tinham», revelou Nuno Ribeiro da Silva.

(Cont. na página 9)



TÓQUIO — O imperador japonês Hirohito, planta arroz num arrozal junto ao Palácio Imperial.

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

NESTA EDIÇÃO

Dia Aberto da Universidade de Aveiro

LER NA PÁGINA 2

E viva o «Enterro do Ano»!

LER NA PÁGINA 3

NA CÂMARA DE VAGOS

Remodelação do Gabinete de Apoio culmina com exoneração

LER NA PÁGINA 5

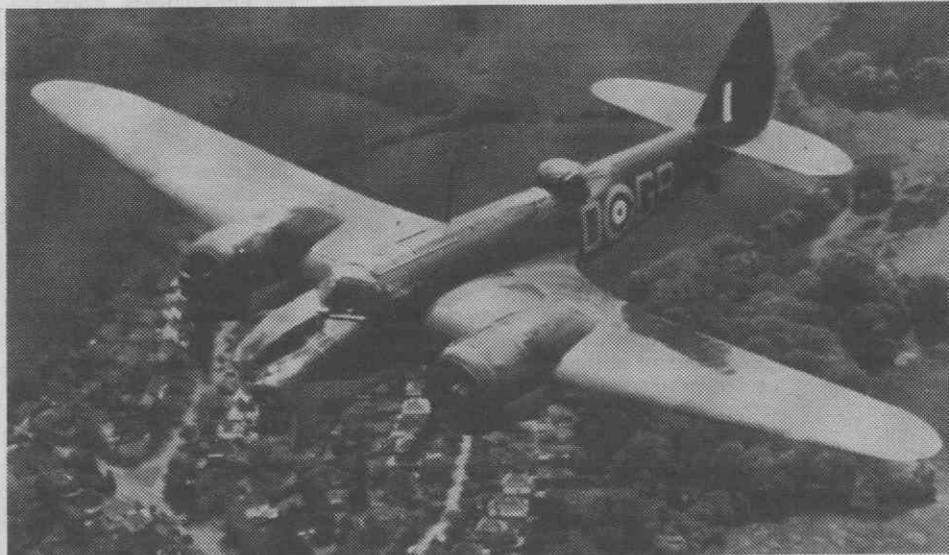
Dia do Souto do Rio é na segunda-feira em Águeda



LER NA PÁGINA 5

Ano Santo Mariano é hoje inaugurado

LER NA PÁGINA 9



BIGGIN HILL, INGLATERRA — O famoso bombardeiro da II Grande Guerra, o «Bristol Blenheim» voando novamente, na sua 1.ª aparição pública desde que foi restaurado.

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

NOVE PRISÕES EM ESPANHA

Rede de tráfico de drogas ligada a Portugal

Nove pessoas deram ontem entrada numa penitenciária de San Sebastian, em regime de prisão preventiva, por ordem judicial, acusadas de pertencer a uma rede de tráfico de droga com base no País Basco e ramificações na Holanda e Portugal.

Segundo informações prestadas por fontes judiciais, quatro dos elementos da rede foram presos na segunda-feira, quando tentavam entrar em Espanha com mais de seis quilos de heroína em estado puro.

A droga era transportada por três mulheres em faixas ajustadas ao corpo. Os correios viajavam no comboio Paris-Madrid.

Fontes policiais revelaram que a droga apreendida, cuja quantidade é suficiente para produzir um milhão de doses individuais, teria permitido abastecer a totalidade da população heroinómana do País Basco durante seis meses.

As nove pessoas presas na operação são naturais do País Basco, onde também residem.

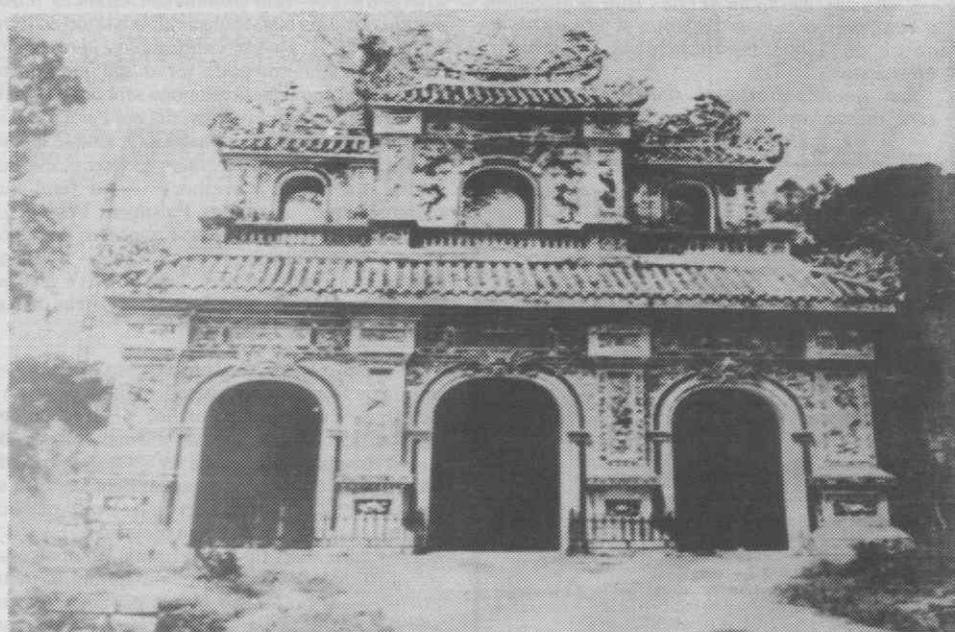
PETRÓLEO POLUIU Câmara de Sines exige indenização

A Câmara Municipal de Sines anunciou ontem que recorrerá à justiça para ser indemnizada pelos prejuízos causados no litoral do concelho pelo derrame do petroleiro «Nisa».

«Exigimos a reposição das condições naturais anteriores ao desastre», acentua-se num comunicado camarário em que a responsabilidade do derrame é imputada à companhia proprietária do navio, mas se critica o comportamento, na circunstância, do comandante da Administração do Porto de Sines.

Este terá dado uma informação falsamente tranquilizadora a um vereador.

Património cultural e natural é tema para exposição em Aveiro



O Património Mundial/Cultural e Natural é objecto de análise numa exposição patente ao público aveirense no Salão Cultural da Câmara Municipal.

LER NA PÁGINA 4

Dia Aberto da Universidade de Aveiro

Desenvolvimento económico e protecção do Ambiente

Ontem, um dia duplamente assinalado pelas comemorações do Dia Mundial do Ambiente e pelo Dia Aberto da Universidade de Aveiro, realizou-se, no Seminário desta cidade, uma sessão alusiva a temática do «Desenvolvimento económico e protecção do Ambiente», no decurso da qual foram atribuídos prémios a trabalhos de investigação do domínio ambientalista.

A tônica comum das intervenções efectuadas assentou na necessidade de implementar medidas tendentes a defesa e conservação do ambiente, enquadradas numa dinâmica vasta e conjunta que equaciona, como uma necessidade primeira, o desenvolvimento da política económica a prossecução de uma política de defesa do ambiente.

A este propósito o eng. Carlos Borrego, presidente do Conselho Directivo do Departamento de Ambiente da Universidade de Aveiro, considerou que «a política comum do ambiente traz uma nova dinâmica a política económica, constituindo um factor primordial no sucesso daquela. Longe de se oporem, ambiente e economia, não são incompatíveis, mas interligam-se».

Dentro da mesma perspectiva, o eng. Ricardo Magalhães, director regional de Ambiente e Recursos Naturais do Norte, sublinhou a necessidade de se planejar a política de ambiente, através de investigações e elaboração de projectos, «e, simultaneamente, concretizar acções reguladas do uso e transformação do espaço e seus recursos, casando o ordenamento do território com o ambiente e o plano económico».

Incrementando para isso uma acção educativa, na medida em que, «perdida a tradição da protecção da Natureza - continuou -, temos que investir fortemente na chamada educação ambiental, lançar sementes na Escola. Se queres que os sulcos da terra saiam direitos, ata o teu arado a uma estrela», acrescentou poeticamente Ricardo Magalhães.

Por seu turno, o eng. Silva Afonso, director Regional do Ambiente e Recursos Naturais da Região Centro, invocou, na sua intervenção, a situação de aparente incompatibilidade entre a protecção do ambiente e desenvolvimento económico.

Nessa perspectiva, e defendendo a necessidade, não sem dificuldades variadas de conseguir estabelecer essa ligação, considerou que «as direcções regionais do ambiente se enquadram numa política geral de desenvolvimento económico, planeamento e ordenamento do território».

O arquitecto paisagista Manuel Cerveira, da Direcção-Geral do Ordenamento do Território da Região Centro, deu varios exemplos elucidativos do modo como o não planeamento conjunto, orientado pela dupla perspectiva económica e ambientalista, acarreta consigo problemas gravosos e difíceis de sanar.

Entre os casos referidos, todos eles localizados na região de Aveiro, saliente-se o caso da Ria.

Com efeito, toda a zona lagunar tem sido prejudicada, em termos de poluição e desperdício de potencialidade, devido a não existência de um plano económico-ambiental integrado.

«Assim, todas as acções que prejudicam a Ria, prejudicam o turismo, a urbanização sobre as dunas contribui para degradar o ambiente».

A poluição através das grandes fabricas, desagraja o ciclo reprodutivo das es-



Nuno Miguel Almeida recebendo o Prémio de Investigação no domínio do ambiente.

pecies cinegéticas e, por outro lado, o excesso de moliço «provocado pela poluição e pela sua não recolha, apesar de constituir um fertilizante otimizado, contribuem para a degradação da Ria».

ENTREGA DE PRÉMIOS

A iniciar esta sessão que procurou demonstrar a compatibilidade entre o desenvolvimento da produção económica e a preservação-conservação do ambiente, na qual se assistiu, ainda, ao colocar de varias questões relativas ao tema, assistiu-se a cerimónia de entrega dos «Prémios de Investigação no domínio do Ambiente 1987».

Este concurso foi organizado pela Direcção-Geral da Qualidade do Ambiente, e procurou constituir um desafio, dirigido especialmente aos jovens, no sentido destes concretizarem, no ambito de uma perspectiva interdisciplinar e didáctica, as suas ideias e estudos tendentes a resolução dos

problemas ligados as áreas da qualidade do ambiente.

O vencedor foi o trabalho «Estrutura da Comunidade de Vertebrados Terrestres de um Ecosistema Agrícola», da autoria de Nuno Miguel dos Santos Ferrand de Almeida, ao qual foi atribuído um premio pecuniario no valor de 250 mil escudos.

Em segundo lugar, ficou o grupo constituído por Miguel Sala Coutinho, Jose Manuel Gaspar Martins e Nelson Augusto Cruz de Azevedo Barros, com o trabalho «Application of Topographical Digitalization to Air Pollution Modelling», que recebeu o premio de 150 mil escudos.

O terceiro premio, no valor de 100 mil escudos, foi atribuído a Luis Filipe Ribeiro de Oliveira, com o trabalho «As Falésias da Arrabida-Espichel».

Foram atribuídas menções de honra a José Manuel Pereira Vieira, Joao Antonio da Cruz Ribeiro da Costa, Maria Manuel Reis de Figueiredo, respectivamente com os

trabalhos «Aplicação de Modelos Matemáticos na Gestão da Qualidade da Aguas Superficiais», «Gestão de Recursos Hídricos apoiado por Computador» e «Faixa costeira compreendida entre as povoações da Praia da Cortigaça e Palheiros da Tocha».

Ojecto de menção honrosa foram, também, os trabalhos «Ria Formosa - Ensaio Antropo-sociológico», de Helder Manuel Brito Carrasqueira, «Estudo Paisagístico das margens do Douro», do Grupo de Arquitectura Paisagística do Instituto Superior de Agronomia, e «Ordenamento e Recuperação da Areas Degradadas pela Exploração de Pedreiras», da autoria de Carlos Manuel de Sousa Nunes da Costa.

No final da entrega dos respectivos diplomas o representante do secretario de Estado do Ambiente manifestou o seu apreço pela actividade desenvolvida no Departamento do Ambiente da Universidade de Aveiro em prol da defesa do ambiente.

Referiu, ainda, com entusiasmo, a publicação da Lei da Bases do Ambiente, facto que, em sua opinião, «nos permite encarar o futuro com optimismo, porque temos o quadro legislativo que faltava, os tecnicos necessarios e, possivelmente, teremos os financiamentos».

Ricardo Espírito Santo, presidente da Comissão Nacional do Ano Europeu do Ambiente, dirigindo-se aos estudantes presentes, aos concorrentes premiados e a toda a juventude em geral, disse que «a defesa da qualidade do ambiente cabe a todos. E esta é uma preocupação que, tendo a sua genese recente na Europa da CCE, começou também já a florescer em Portugal».

«As gentes de Aveiro, mais do que ninguém - continuou -, sentem as consequências da degradação do ambiente». Dai a necessidade de uma campanha de sensibilização centrada, dirigida, sobretudo, aos responsáveis e govenantes, que considerou ser necessario e implementar.

«A política do ambiente é uma política de Juventude e tem que ser uma política de qualquer sector», disse a finalizar.

Estiveram presentes, para além das entidades já referidas, o Reitor da Universidade de Aveiro, Prof. Renato Araujo, autarcas da região e estudantes da Universidade.

O Livro

José de Melo

«Um Jardim em Londres»

de Luís Forjaz Trigueiros

Foi na Primavera que apareceu a obra de Luis Forjaz Trigueiros intitulada **Um Jardim em Londres**, em três partes divididas: «Quase Memórias», «Entreactos e Palavras» e «Ainda Literatura», — um volume de crónicas introduzido por uma cujo titulo avaliza o titulo do livro e onde se lê: «... com optimismo e a consciencia tranquila cada um pode ter o seu jardim em Londres, como aquela anónima senhora de Chelsea. Quem diz em Londres, diz em Paris, no Rio de Janeiro ou em Lisboa. Com simplicidade, alguma imaginação e a tratar de flores deve ser muito mais fácil envelhecer». No final nos esclarece que «a crónica **Paisagem Pessoa** foi publicada em 1970 no livro **Encontro**, do diplomata e pintor brasileiro Sergio Teles» e que as restantes o foram também, «em jornais e revistas de Lisboa e Porto ou no **Jornal de Letras** do Rio de Janeiro, entre 1968 e 1987».

Saberá o leitor que, em «Quase Memórias», se fala de Rimbaud; de paisagem que é pessoa e é Brasil; de diáspora e de exílio, — do exílio que aliás sofreu aquele que um dia me escrevia do Brasil dizendo sentir-se ou ter-se sentido exilado na própria pátria; da nova emigração que se sucedeu ao 25 de Abril e levou ao Brasil quadros altamente qualificados, com prejuizo do País; dos que os **saneamentos**, as reformas compulsivas, os afastamentos levaram, — alguns bastante novos, — a prejudicar involuntariamente a sua terra, na medida em que para ela não poderiam dar o seu contributo mais válido; de Vitorino Nemésio; de Vinicius de Moraes; de Afonso Lopes Vieira, «um aristocrata populista»; de Maritain. Em «Entreactos e Palavras», de San-

tarem e do que evoca; de Charlot; de Veneza; de Maurice Chevalier; de Florença, que «é como é por ter sido como foi»; de reuniões muito faladas num século com **as costas largas** cuja história não se escreve com «histórias de folhetim»; do **nacional saloismo**; do vandalismo contra a estátua da Rua do Alecrim a Eça de Queirós; do Algarve e seu desenvolvimento turístico e não só; do sestro de certos jornais quanto às colunas gastronómicas. Em «Ainda Literatura», de um homem de Letras que fala do autor de **Chá e Simpatia**; de Michel Déon e das suas páginas sobre Portugal ignoradas por aqueles que saudaram entre nós a atribuição do Prémio Interaliado; de Pessoa e da publicação das **Cartas de Amor** não ridiculas; de Camilo, sempre; da literatura sacrificada ao consumo, espécie de **enlatados por escrito**; de telenovelas, cultura e linguagem, com **Vila Faia**, o desastre de **Gente Fina é Outra Coisa**, da má adaptação da **Tragédia da Rua das Flores**, da falta de eficácia cultural da R.T.P. que pagamos e que **ainda** não tem (nem quer ter) competição; do regresso de obras que fizeram furor; de um programa cultural da tal T.V. do Estado; do que não debitará mais asneiras, — pois definitivamente morto, — João Gaspar Simões, e ainda, a acabar, de Gheorgiu, «espécie de clássico do desespero de uma geração», da geração de Luis Forjaz Trigueiros.

O enunciado dos titulos e temas despertará o interesse de variados gostos e varios autores. Para o fim se deixou a significação do titulo e da crónica assim chamada, bem como a referência a João Gaspar Simões, a quem se chamou, — não Luis Forjaz Trigueiros, — **definitivamente morto**. Não poderia dizer outra coisa quem um

dia escreveu, num dos seus poemas: **Depois de mortos todos somos bons**; não poderia deixar de escrever isso quem não poderia chamar a Simões a **própria consciencia da literatura**, depois de o ter situado, em apontamentos recolhidos depois em **Motim Literário**, como **inexacto, confuso, incompetente estilista, cheio de lacunas de informação, cheio de inexactidões** e o mais que lá se pode ler. Mas compreende-se Luis Forjaz Trigueiros, **que não fez isso**, e até se pode ter certa pena do homem, apesar de o autor deste apontamento o haver zurrizado, em Novembro de 1961, em termos não muito distantes dos do autor de **Gaivotas em Terra**.

Ler **Jardim em Londres** é ler uma literatura lavada, gostosa, aquela crónica que já se não faz, sem sectarismos, sem falsas triturações ideológicas, sem renegação do que se disse. Só assim se compreende um livro que toma o titulo de uma nota de frescura para que Maria Helena Forjaz Trigueiros chamou a atenção do autor: aquele canteiro, aquele rectângulo minúsculo, um rectângulo minúsculo encostado aos degraus de uma porta e que uma velhinha regava amorosamente. Jardim, — jardins que eram, também, vontade de comunicar. A vontade que o autor tem de comunicar, contrapondo-se a falta de comunicabilidade de tanta gente que apenas quer cultivar as flores do seu jardim ou que ciosamente a guarda e ai se patenteia naquele ar tão frio, naqueles gestos e olhares de ódio, naquelas barreiras «ideológicas». (Guimarães Editores, 1987).

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 594

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579
ÁGUEDA — Rua José Suceña, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109
VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449
FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.ª — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefones 2546 e 25463 — Telexes 52147 e 52451
COIMBRA — Rua da Sofia, 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Industrias Graficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

E viva o «Enterro do Ano»!

Na passada quinta-feira a noite, os universitários invadiram a cidade, deram largas a folia, e houve quem pensasse que voltávamos ao Carnaval.

No entanto, estes foliões, que dançavam, gritavam, saltavam, que se metiam com as pessoas que nos passeios se aglomeravam para os ver passar, constituíam, nem mais nem menos, do que o «cortejo fúnebre» do Enterro do Ano.

Uma forma divertida de assinalar o fim de mais um ano de curso (ou o adeus a universidade), uma tradição que surgiu espontaneamente há alguns anos atrás.

Conforme é afirmado pela comissão organizadora da Semana Estudantil, «o Enterro do Ano não apareceu como um acto elaborado, integrante da Semana Estudantil, esta sim, e que veio servir de complemento ao enterro».

As «viúvas e amantes» do «defunto», cumpriram o seu papel, carpindo, (e como elas choravam a morte do seu querido!), enquanto que mais atrás, os acompanhantes, mais ou menos escalonados por cursos e departamentos (apenas no principio, porque no fim a confusão era geral e não se

sabia já quem era quem), não continham a sua alegria, contagiando os espectadores, muitos dos quais resolveram tomar parte activa, integrando-se no cortejo.

O «prestito fúnebre» chegou finalmente a Universidade, onde, num coreto ali instalado se procedeu as tradicionais alocuções, autenticos desafios ao espirito criativo, critico e jocoso dos oradores.

A assistencia sublinhava ruidosamente as melhores intervenções, enquanto que, aqui e ali, a velha «rivalidade» inter-departamentos se manifestava, com os tradicionais «nos somos os melhores» - «háda disso, nós e que somos».

A noite já tinha deixado de ser menina, mas as pernas, apesar da caminhada do cortejo, ainda estavam aptas a mais alguns quilómetros. Terminados os discursos e oratorias, a palavra de ordem foi «E agora toca a bailar», acabando a noite no recinto das feiras, com um baile até as tantas.

Noite de festa, noite de folia a comemorar o Enterro do Ano. As tantas da madrugada, com o sol quase a raiar, ouvimos o desabafo de alívio de um estudante: - «Ainda bem que não ha aulas».



As «letras» passearam a sua alegria.



Um aspecto dos estudantes ouvindo os «discursos» fúnebres.



Chorado e carpido o enterro teve o seu cortejo.



Até houve discursos.

RONDA CITADINA

Manuel da Fonseca vem a Aveiro

Encontra-se em Aveiro, na proxima segunda-feira o escritor português Manuel da Fonseca.

Manuel da Fonseca dara uma sessão de autógrafos durante a tarde na Livraria Discoteca dos Arcos a R. dos Mercadores, nesta cidade.

Pela Polícia Judiciária

Mais um estabelecimento comercial vitima da cobica dos «amigos do alheio» na nossa cidade.

Com efeito na Policia Judiciaria foi apresentada uma queixa por furto na noite de 4 para 5 do corrente mes. num estabelecimento comercial na rua Jose Luciano de Castro e de onde foram furtados dois casacos de antilope mais 1000 escudos em dinheiro, num valor global de 101 contos, tendo ainda sido causados danos numa porta cujo valor ainda nao foi determinado.

Movimento na Lota de Aveiro

Deram entrada na Lota de Aveiro 5 barcos da pesca de arrasto costeiro,

que descarregaram 12.073 kg de pesca do num valor global de 1.987.239\$00.

Das licenças marroquinas o «MARIA PATICA» iniciou a descarga tendo deixado 19.339 kg de peixe que renderam 2.656.845\$00. A pesca artesanal rendeu 38.797\$00, da venda de 76 kg de peixe das motoras e 232.497\$00 da venda de 2.709 kg da pesca local.

Movimento no Porto de Aveiro

Deram entrada no Porto de Aveiro os navios «BIRD ISLAND», noruegues, com um carregamento de quimicos, os alemaes «HIURRUS», «ETTINA» e «ERKA BURGUE», em lastro e ainda o holandés «RUBY».

Sairam os navios «JACOB TOLSTRUP», de Singapura, em lastro, o alemao «JEHAN», também em lastro e os turcos «VENEBE» e «TRUSO», com um carregamento de madeira.

Acidentes de viação

A PSP de Aveiro, na sua area de actuação registou em 24 horas 3 acidentes de viação.

Destes acidentes resultaram 3 feridos em estado ligeiro, nao havendo mortes a lamentar.

UNAVE

Associação para a Formação Profissional e Investigação da Universidade de Aveiro

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

A UNAVE organiza, em colaboração com o Fundo Social Europeu e o Ministério do Trabalho, um Curso de

SOPRADOR DE VIDRO TÉCNICO E CIENTÍFICO

destinado a preparar técnicos para o trabalho de vidro em laboratórios de indústrias e instituições de ensino.

O curso decorrerá de Junho a Dezembro, no Departamento de Química da Universidade de Aveiro.

Está prevista a concessão de bolsas de estudo e subsídios de alojamento e alimentação.

Podem concorrer jovens desempregados com menos de 25 anos, desde que habilitados com o 9.º ano de escolaridade ou equivalente.

Os pedidos de inscrição contendo os elementos identitativos e habilitações devem ser dirigidos até 12 de Julho para:

Universidade de Aveiro — Departamento de Química — 3800 AVEIRO

Património cultural e natural é tema para exposição

Ate ao proximo dia 21 deste mês, esta patente no Salao Cultural Municipal, uma exposicao sobre o patrimonio cultural e natural, a nivel mundial, sob a designação de «Heranca e Testemunho».

Promovida pela UNESCO, esta exposicao consta de 140 paineis fotograficos, permitindo uma visao global do que se passa no mundo, na area do patrimonio cultural e natural.

Com esta amostra a UNESCO pretende levar a uma reflexao «sobre actos e factos conhecidos ou comentados mas nao percebidos visualmente de um patrimonio valorizado ou degradado», salientando ainda que tal patrimonio «nao pode ser ignorado, esquecido ou desprezado mesmo quando mal conservado ou destruido».



Uma das fotos patentes na exposicao fotografica sobre Património Mundial/Cultural e Natural.

PELA P.S.P.

AVEIRO

FURTARAM-LHE O RELOGIO

Pedro Nunes Guimaraes Tavares Rocha, residente em Aveiro apresentou queixa na PSP contra dois individuos de raça cigana, que disse terem cerca de 20 anos de idade, por furto de um relógio de pulso.

Os larprios tiraram-lhe o objecto sob ameaca de uma arma branca, tendo actuado junto a linha de caminho de ferro nesta cidade, perto da antiga Fabrica Campos.

ESPINHO

CAPTURADO EM FLAGRANTE

A Policia de Seguranca Publica de Espinho capturou Jose Rodrigues de Jesus, residente naquela cidade por na passada quinta feira o ter surpreendido no interior de um edificio de uma antiga escola, preparando-se para transportar diversos artigos que foram avaliados em 44 contos, tendo ainda causado danos noutros no valor de 80 contos.

Foi-lhe ainda apreendido um velocipede simples, avaliado em 20 contos, e que havia sido furtado do interior de uma garagem. Foram tambem encontrados na sua posse artigos recentemente furtados ao Orfeão de Espinho e de uma escola local, conforme o nosso jornal ja havia referido.

Todos os artigos foram transportados para as instalações da PSP ate serem entregues aos seus legitimos proprietarios. O capturado foi entregue ao poder judicial.

OPERAÇÃO STOP

A PSP de Espinho efectuou uma operacao stop em que fiscalizou 79 viaturas do que resultaram 11 autos de transgressao ao Codigo da Estrada.

OVAR

FICOU SEM OS ALHOS

Residente no Furadouro Manuel Albino Jorge Cruz apresentou queixa por furto na PSP local contra uma sua vizinha.

Alega o queixoso que esta lhe furto uma certa quantidade de alhos, do seu quintal e que avaliou em cerca de 900 escudos.

REGIÃO DE TURISMO ROTA DA LUZ

Estão abertas as inscrições, por prazo de 3 meses, para prestação de serviço no Posto de Turismo de Águeda.

As candidatas interessadas deverão dirigir-se aos Serviços de Turismo da Câmara Municipal ou ao Posto de Turismo.

Prazo de inscrição: dia 9 de Junho de 1987.

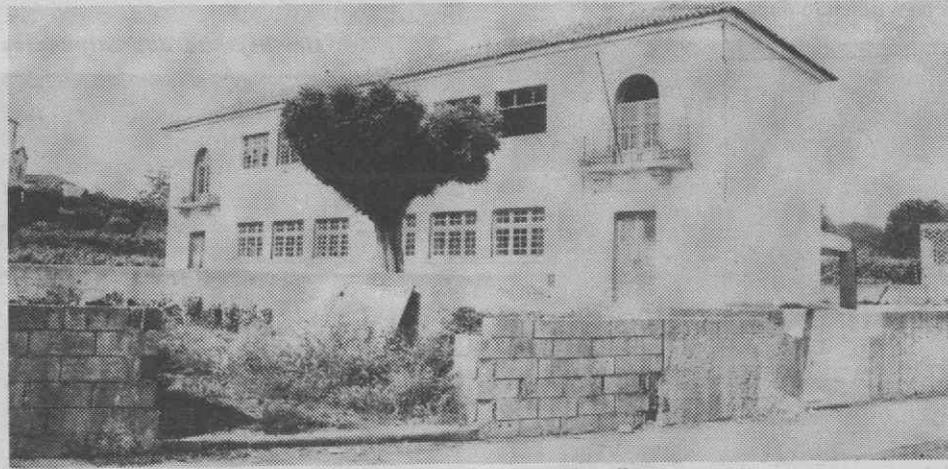
Escola da Borralha está a ser alvo de reparações

A Escola Primária da Borralha esta a ser alvo de trabalhos de beneficiação e alargamento, trabalhos que foram recentemente adjudicados a uma firma da especialidade pela Câmara Municipal de Águeda.

Este importante empreendimento consta do Plano de Actividades da Edilidade para o ano em curso, com uma dotação de 4320 contos, e integra-se num conjunto de intervenções que a Camara Municipal tem vindo

a promover no sentido do melhoramento das construções escolares do concelho, para as quais se prevê uma verba de cerca de 50 mil contos.

No que respeita ao edificio da Escola Primária da Borralha, a Camara pos a concurso a obra nos principios do passado mês de Abril, tendo recebido duas propostas de execucao, tendo-se procedido a sua abertura no passado dia 11 de Maio.



Um aspecto da Escola da Borralha.

ÁGUEDA

Câmara Municipal louva professores primários

O colegio camarario aguedense, na sua ultima reuniao ordinaria, por proposta do vereador responsavel pelo pelouro da Cultura, deliberou exarar um voto de louvor e atribuir a medalha da cidade a quatro professores primarios, designadamente, Elisa da Conceição Madeira, Maria Angelica Coelho, Armanda Nunes Amaral e Cesar Santiago, todos eles ja aposentados, depois de varias decadas a exercer a docencia nas Escolas Primarias de Aguada de Cima. Importa referir que estes professores foram

homenageados recentemente naquela localidade, homenagem essa organizada pela Secção Cultural da Liga dos Amigos de Aguada de Cima.

O executivo municipal, na sequencia desta deliberacao, decidiu, por proposta dos vereadores do Turismo e da Cultura exarar um voto de louvor e atribuir a medalha da cidade ao novo catedratico da Faculdade de Medicina do Porto, Prof. Dr. Francisco Sousa Lè, medico natural da freguesia de Macinhata do Vouga.

Escola Secundária de Sever do Vouga promove Jornadas Culturais

Na sequencia de idêntica iniciativa realizada no ano lectivo transacto, vai a Escola Secundária de Sever do Vouga promover umas Jornadas Culturais, agora na sua segunda edição.

Colaboram nesta louvável iniciativa toda a comunidade escolar, autarquias, empresas e populações locais.

Estas 11 Jornadas Culturais, que decorrem de 8 a 12 do corrente, compreendem:

Uma exposicao fotografica e documental, subordinada ao tema «Sever do Vouga, Ontem e Hoje»; exposicoes de trabalhos dos alunos; uma Feira do Livro, na qual estarao patentes varias obras de caracter geral e de interesse para diversas disciplinas; uma amostragem de produtos de empresas locais, numa especie de mini-feira industrial.

No dia 10, feriado nacional, a tarde, terao lugar os jogos tradicionais da regioe e uma exposicao de artesanato ao vivo, em que varias

actividades serao apresentadas pelos respectivos artesaos, entre elas se distinguindo a demonstracao de varias fases da tradicional cultura do linho, com a apresentacao dos diversos utensilios ligoads a essa cultura, bem como da cestaria local, do trabalho de cantaria do granito, etc.

Em 11 do corrente, quinta-feira, a tarde, decorrerá uma açao sobre o poder autárquico, integrada nas comemorações do «10.º Aniversário do Poder Local», com a colaboração de elementos dos varios órgaos autárquicos.

Na sexta-feira, dia 12, a noite, festa-convivio da Noite e St.º António, com marchas populares, arcos e balões, fogueiras, barracas de comes-e-bebes, tudo à boa maneira tradicional da regioe.

Sublinhe-se que estas Jornadas Culturais, em todas as suas actividades, estão abertas não só à comunidade escolar mas também a todas as populações do concelho de Sever do Vouga.

Fantoches e cabeçudos no CETA

O Circulo Experimental de Teatro de Aveiro, CETA, da hoje inicio a mais um curso de formacao, desta vez em foco a construcao e manipulacao de Fantoches e Cabeçudos, que decorrerá nos dias 6, 13, 20 e 27 do corrente mes, entre as 14,30 horas e as 18,30 horas.

O curso, que tem lugar nas instalações do GEMDA e conta com o apoio do FAOJ, tem as suas inscricoes limitadas a 20 jovens e sao animadores Carlos Dias, Rui Anahory e Maria Margarida Henriques.

Carlos Dias com o bacharelato da ESBAP tem participado em varias actividades ligadas ao teatro e das quais se pode salientar a orientacao de Cursos de Mascaras com Joao Paulo Seara Cardoso, de Teatro de Bonecos com Joao Jorge Constante Pereira, na Cooperativa Fio de Ariana e como cenografo em diversos grupos de Teatro.

E tambem co-autor do programa «A Arvore dos Patafurdios», na televisao, realizado em 85, juntamente com Seara Cardoso, Jorge Constante e Segio Godinho e resposavel pela cenografia e bonecos do programa «Os Amigos do Gaspar», com a mesma equipa.

Rui Anahory e licenciado em Escultura pela ESBAP, colaborou com a Oficina de Musica do Porto e como cenografo e figurinista em diversos grupos de teatro, nomeadamente no CENA, Braga, no TEP, Porto e SEIVA TRUPE, tambem do Porto sendo ainda co-responsavel pela cenografia e bonecos, juntamente com Carlos Dias, do programa, «os Amigos do Gaspar», tambem na televisao.

Maria Margarida Henriques e aluna da Faculdade de Psicologia do Porto, elemento do grupo de Teatro de Fantoches «A LOJA DA CORUJA» tendo tambem frequentado diversos cursos de Bonecos em Portugal e Franca.

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTES DE TRABALHO

Receberam tratamento naquele servico de urgencias vitimas de acidentes de trabalho tendo seguido os seus destinos depois de assistidos:

João Marques Nascimento, de 34 anos, casado, residente nesta cidade; José Sarros Almeida, de 45 anos, casado, motorista, residente em Arrocheiras-Mataduchos-Esgueira; José Manuel Fonseca, de 18 anos, residente nesta cidade; Bernardino Tavares Rodrigues, de 19 anos, funcionario publico, residente em Esgueira; e Maria Glória Silva Luis, de 31 anos, casada, continua, residente na Quinta do Gato.

AGRESSÃO

Carlos Alberto Teixeira, de 38 anos, casado, residente em Mataduchos, deu entrada naquele servico de urgencias e seguiu o seu destino depois de assistido devido ter sido vitima de agressao.

ACIDENTES PESSOAIS

Vitimas de acidentes pessoais receberam tratamento e puderam regressar às suas residências depois de assistidos:

Artur Simões Graça, de 56 anos, casado, residente em Barrô-Aguada; José Luis Costa Vinagre, de 22 anos, chapeiro, residente em Esgueira; Diogo Miguel Pereira F. Tomás, de 19 anos, estudante, residente nesta cidade; Ana Luisa Fernando A. Rosa, de 30 anos, casada, doméstica, residente em Eixo; Mafalda Sofia Oliveira Valadares, de 20 meses, residente em Mataduchos-Esgueira; Joaquim Eduardo Santos, de 22 anos, moleiro, residente em Ilhavo; Eduardo Ventura Dias Pereira, de 50 anos, casado, gerente comercial, residente nesta cidade; Maria Soares Silva, de 58 anos, viúva, doméstica, residente em Covais-Pinheiro da Bemposta; e ficou internada na sala de observações, Fernando Miguel Freire Costa, de 15 anos, empregado comercial, residente na Gafanha da Boa Hora.

NECROLOGIA

JOSÉ VIEIRA CARVALHO BARREIRA

Faleceu, vitima de uma queda num poço, Jose Vieira Carvalho Barreira, de 33 anos e Guarda Republicano.

O extinto era casado com Teresa da Costa Barreira e natural de Montalegre.

O seu funeral realiza-se hoje, do Hospital de Aveiro para o cemiterio de Vila de Ponte, Montalegre.

Trata Agencia Funeraria Capela, Esgueira.

ÁGUEDA

Dia do Souto do Rio é na segunda-feira

Na próxima segunda-feira, dia 8, comemora-se o Feriado Municipal de Agueda, vulgarmente designado por «Dia do Souto do Rio». Dando cumprimento de uma tradição de há muitos anos atrás, serão, decerto, muitos, os aguedenses que se deslocarão ao magnífico espaço verde que é o Parque do Souto do Rio, espaço que, mais uma vez, se transformara no palco de um animado convívio.

Pena é que esse palco não se encontre nas condições desejáveis, dada a inexistência de algumas estruturas e o estado de degradação das existentes. Este problema tem vindo a preocupar a Câmara Municipal de Agueda, cujo executivo, numa das suas últimas reuniões, se debruçou sobre ele, tendo deliberado proceder a diversas obras de beneficiação no Parque, nomeadamente, nas instalações sanitárias.

A abordagem deste assunto levou alguns dos vereadores camarários a avançar com sugestões que, em seu entender, poderiam minorar o problema, como, por exemplo, o recrutamento de pessoal para guardar o Parque e a cedência da exploração ao Recreio Desportivo de Agueda ou a uma entidade privada.

Ao que nos foi dado apurar, esta última sugestão será aquela que apresenta mais probabilidades de concretização, uma vez que há já um contrato assinado, (em 1985), com uma entidade privada, contrato esse



Na próxima 2.ª-feira o Souto do Rio vai ser palco de animado convívio.

que entraria em vigor logo que a Câmara Municipal entregasse as chaves do restaurante ali existente.

Para além disso, saliente-se, como o nosso Jornal oportunamente referiu, que a

entrega da exploração total do Parque, ou seja, do restaurante e do terreno de campismo, a uma entidade privada, foi objecto de diligências efectuadas por membros do executivo camarário.

Na Câmara de Vagos

Remodelação do Gabinete de Apoio culmina com exoneração

— José António Moura é o novo adjunto do presidente da Câmara

José António Moura, destacado elemento da JSD no concelho de Vagos, é o novo adjunto do presidente da Câmara local, na sequência da exoneração do eng.º António José Lopes Caçoi-lo, concretizada no passado mês de Maio.

A exoneração, que apanhou de surpresa a maioria dos observadores em Vagos, surge numa altura em que o presidente João Rocha se encontra ausente na Alemanha, de onde regressa apenas hoje, e tem sido entendida como mais uma

medida tendente a otimizar o funcionamento de alguns sectores do Município.

No caso concreto, o eng.º António Caçoi-lo ocupava as funções desde o princípio do mandato de João Rocha, revelando-se sempre, como nos foi afirmado por um vereador do Executivo vaguense, como um «regular colaborador» e «homem de confiança» do próprio presidente, pelo que não se entende aquela decisão.

De referir que a Câmara vai, em breve, abrir

concurso para a vaga de um engenheiro e um topógrafo, lugares criados muito recentemente, para acudir à multiplicidade de serviços, agora que a construção da Ponte da Vagueira e a obra do abastecimento de água àquela freguesia vão começar.

O novo adjunto, que já vinha exercendo funções de secretário no referido Gabinete de Apoio, é agora o único elemento que faz parte do «staff» de João Rocha.

Com o patrocínio da Câmara

Espectáculo de circo e Ana Faria vão animar crianças de Vagos

Numa iniciativa que não conhece precedentes no concelho, cerca de 1.500 crianças oriundas de todas as freguesias, vão estar presentes, na próxima segunda-feira, dia 8, ao espectáculo do circo «Cardinali», a realizar na vila de Vagos.

A iniciativa vai partir da Câmara Municipal, que assegura o transporte de todos quantos queiram vir ao circo, sendo de referir a boa colaboração prestada pela Delegação Escolar do concelho, que coordena as inscrições nas diversas escolas.

Paralelamente, e também por iniciativa do Município, a artista Ana Faria (com os seus «Queijinhos Frescos»), vai actuar para a pequenada, num espectáculo aprazado para as 17 horas do mesmo dia.

De realçar o empenhamento colocado pela Câmara de Vagos nestes dois espectáculos, que constituem uma verdadeira prenda a todos os munícipes mais pequenos, numa altura em que se comemoram as «Festas da Vila», que de hoje até ao próximo dia 10 vão animar toda a região.

Mogofores

Ciclomotorista colhido por comboio

Cerca das 10.00 horas de ontem, próximo de Mogofores, um indivíduo de 52 anos, de nome Mario de Oliveira, residente no Troviscal (Oliveira do Bairro), quando atravessava com o seu velocípede com motor a Linha do Norte, numa passagem para peões, vedada a qualquer veículo com motor, foi colhido por um comboio que seguia no sentido sul-norte.

Transportado pelos Bombeiros de Anadia ao Hospital desta vila, o ciclomotorista chegaria já sem vida aquela unidade hospitalar.

A GNR de Anadia tomou conta da ocorrência.

Assembleia Geral do Valonguense reúne hoje

Hoje, pelas 21.30 horas, no Salão Nobre da Casa do Povo de Valongo do Vouga, vai realizar-se uma sessão extraordinária da Assembleia Geral da Associação Desportiva Valonguense.

Da respectiva ordem de trabalhos constam dois pontos: meia hora para discutir assuntos de interesse para a colectividade e a eleição dos corpos gerentes para a época 1987/88.

LOTARIA

21.ª EXTRACÇÃO (LOTARIA DO ZODÍACO-GÊMEOS)

LISTA DOS PRÉMIOS

1.º Prémio — 1.755 — 70.000 contos + 10.000 contos a cada uma das duas fracções privilegiadas: 2-10.

2.º Prémio — 59.177 — 12.000 contos (vendido pela Casa da Sorte).

3.º Prémio — 68.144 — 3.000 contos.
Prémios de 120.000\$00 — 7036, 8655, 9731, 9920, 11187, 17821, 22529, 25771, 25878, 27433, 28985, 29195, 30401, 31012, 31181, 32594, 33151, 34065, 35566, 38624, 38784, 39001, 39175, 40078, 44259, 46985, 47681, 50017, 50952, 52388, 56957, 57011, 57786, 59428, 64922, 65857, 66031, 66898, 72948, 74535.

Prémios de 351.100\$00 — Aproximações do 1.º prémio — 1.754 e 1.756.

Prémios de 15.000\$00 — Aos números cujos 3 algarismos finais sejam — 295, 473, 767, 788, 830, 925, 962, 994.

Prémios de 20.000\$00 — Aos números cujos 3 algarismos finais sejam iguais aos dos 1.º, 2.º e 3.º prémios — 144, 177, 755.

Prémios de 8.000\$00 — Aos números cujos 2 algarismos finais sejam — 59, 68.

Prémios de 10.000\$00 — Centenas dos 1.º, 2.º e 3.º prémios — 1.701 a 1.800; 59.101 a 59.200; 68.101 a 68.200.

Terminações: 5 — 7.000\$00; 4-6 — 5.000\$00.

CLÍNICA MÉDICO-VETERINÁRIA DA SÉ

CIRURGIA — MEDICINA
BANHOS — TOSQUIAS
DE PEQUENOS ANIMAIS

Bairro do Liceu — Telefone 25277 — Aveiro

Negros brasileiros ainda lutam contra a escravatura

A população negra do Brasil diz que está ainda a viver sob a densa escuridão da escravatura, instituição dominante em 3/4 da história do país.

Organizações de negros preparam já a celebração no próximo ano do centésimo aniversário da abolição da escravatura e tencionam aproveitar a ocasião para divulgar que os negros do Brasil têm ainda condições económicas e políticas «abaixo de cão».

São Salvador, capital do Estado da Baía, no nordeste brasileiro, uma das zonas mais pobres do país, é a cidade que tem a maior proporção de habitantes negros — cerca de 80 por cento.

A sua cultura é bastante influenciada por África e possui um forte movimento político negro.

«No Brasil, a escravatura marcou tudo: as relações humanas, a vida económica, a educação e a política e, fê-lo de tal modo, que 99 anos não foram suficientes para superar isso», afirmou João Jorge, um dos líderes do movimento.

No século XVI, o Brasil foi colonizado por portu- gueses,

utilizando o trabalho de escravos.

São Salvador era o principal destino dos capturados africanos e o último navio de escravos chegou à capital da Baía em 1851.

A escravatura foi finalmente abolida em 1888, mas só no passado ano todos os negros brasileiros beneficiaram do direito de voto.

Segundo números oficiais de 1980, cerca de 6 por cento da população brasileira (agora com 136 milhões de pessoas) é negra e 38 por cento mulata.

Politicamente activos, os mulatos consideram-se negros.

Actualmente no Brasil nenhum dos ministros ou governadores de Estado é negro.

Estes ocupam cargos públicos pouco importantes e entre as cidades mais importantes, só Porto Alegre possui um prefeito de raça negra.

Mas, a visita ao Brasil no passado mês do arcebispo sul-africano Desmond Tutu deu um impulso definitivo ao movimento negro.

Tutu não se limitou a fazer referências ao regime sul-africano de «apartheid», fa-

lou também da situação brasileira.

Dirigindo-se a uma multidão de negros numa praça histórica de São Salvador, onde os escravos eram outra vez vendidos, Tutu salientou: «têm de aprender a destruir o «apartheid» no Brasil».

Mais tarde, Tutu avistou-se no Rio de Janeiro com activistas negros que lhe falaram dos seus principais problemas: violência policial, exploração económica, discriminação das mulheres, marginalização das crianças e inferior grau de escolaridade.

No entanto, no Brasil, os casamentos mistos evitaram o aumento das tensões raciais.

Não há tabus quanto a relações sexuais inter-raciais.

Também não existem grandes diferenças a nível cultural — o famoso Carnaval brasileiro tomou-se na grande festa nacional, qualquer que seja a cor da pele dos que nele participam.

«negro» da Baía que deu ao Brasil os seus mais conhecidos escritores contemporâneos, bem como os mais famosos poetas e cantores,

desde Jorge Amado a Caetano Veloso.

«Mais do que uma vez escrevi que África é o nosso lar espiritual».

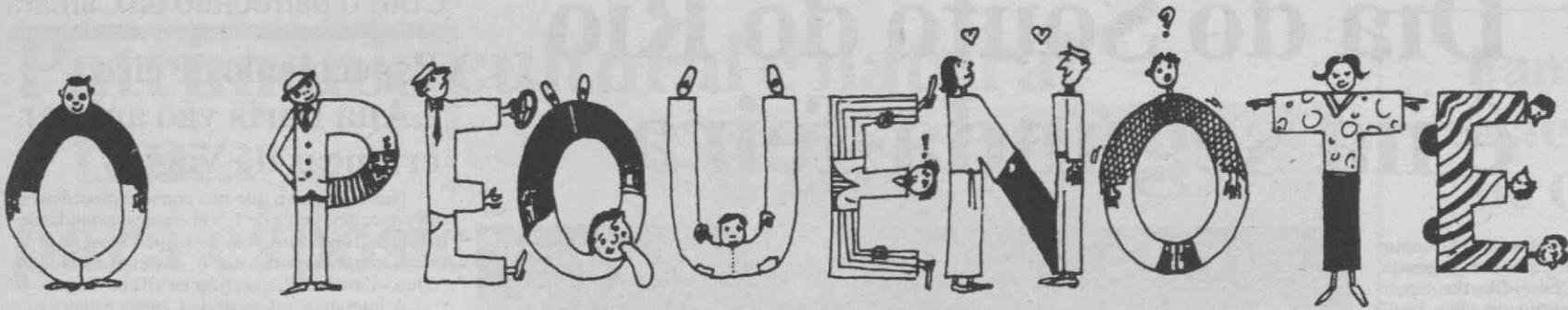
«Somos pelo menos tão africanos quanto ibéricos na nossa sensibilidade e na nossa maneira de encarar o mundo, de reagir aos acontecimentos e de viver», afirmou Jorge Amado.

Ironicamente e até há bem pouco, havia muito poucos estudos sobre a África no Brasil, mesmo na Baía.

«Recentemente ainda, os estudantes da Baía viam África como um país», confessou o director do Centro de Estudos Afro-Orientais da Universidade da Baía.

Oito escolas na Baía começaram este ano a ensinar estudos africanos e tencionam introduzir o estudo de várias línguas faladas em países de África.

O Governo brasileiro tem vindo a rejeitar o pedido de Tutu quanto a romper relações comerciais e diplomáticas com Pretória, mas após a visita do arcebispo, o movimento negro do Brasil ganhou força considerável e tais exigências parecem estar a ganhar mais apoio.



página infantil do «Diário de Aveiro» coordenada por Ana Isabel e Fernanda Cristina

Uma partida de ténis



Num sábado, convidei pelo telefone, o Germano para irmos jogar ténis no domingo à tarde. Mas, nessa tarde não me apeteceu jogar, estava com muita preguiça. Então decidi ir ao local combinado, mas não jogava, apenas o observava escondida, enquanto ele estava à minha espera. E foi isso mesmo que eu fiz; escondi-me atrás de uns arbustos e via-o sentado na relva, enquanto me esperava. As horas passaram e ele olhava para um lado e para o outro, a ver se me via. O Sol brilhava cada vez mais, até que o Germano cansado de me esperar, deitou-se na relva. Eu olhava-o, mesmo atrás dele. Ele estava equipado com o fato de ténis e tinha na mão direita a raquete e na mão esquerda a bola, parecia adormecido ao calor do Sol. Passado pouco tempo, acordou de repente, olhou para um lado e para o outro e eu ainda não tinha aparecido...

Aborrecido, atirou com a raquete e com a bola com toda a força para o chão. A bola, imaginem!, foi ter mesmo em cima da minha cabeça. Assustada, gritei!

O Germano ao descobrir-me por trás dos arbustos, puxou-me pela mão e esperou uma explicação minha. Eu disse-lhe a verdade, que apenas não joguei porque estava com preguiça. Ele ficou boquiaberto e olhou para mim. Eu, ao ver a expressão dele, séria, mas expressiva, deu-me vontade de rir. Ri-me muito sem poder parar. Ele, sem outra solução, riu-se comigo e as nossas gargalhadas ecoaram em uníssono.

Depois do riso cessar, fiz-lhe notar o quanto ele estava queimado por ter estado ao Sol. O Germano, realmente, estava muito moreno, até lhe ficava bem aquele tom de pele. Quando ele deu conta, obrigou-me a ir jogador ténis com ele. Eu fiquei feliz porque no final do jogo ganhei-lhe, facto que nunca acontecera anteriormente. Desolado, convidou-me para nos sentarmos na relva para conversarmos.

Pouco depois, a tarde caiu e nós pegámos nas bicicletas (a minha ainda estava atrás dos arbustos) e dirigimo-nos para as nossas casas.

No fim-de-semana seguinte, tornei-lhe a telefonar a convidá-lo para nova partida de ténis. Ele disse-me que não podia porque lhe doíam as pernas e as costas de ter estado ao Sol na semana passada.

Pobre Germano!

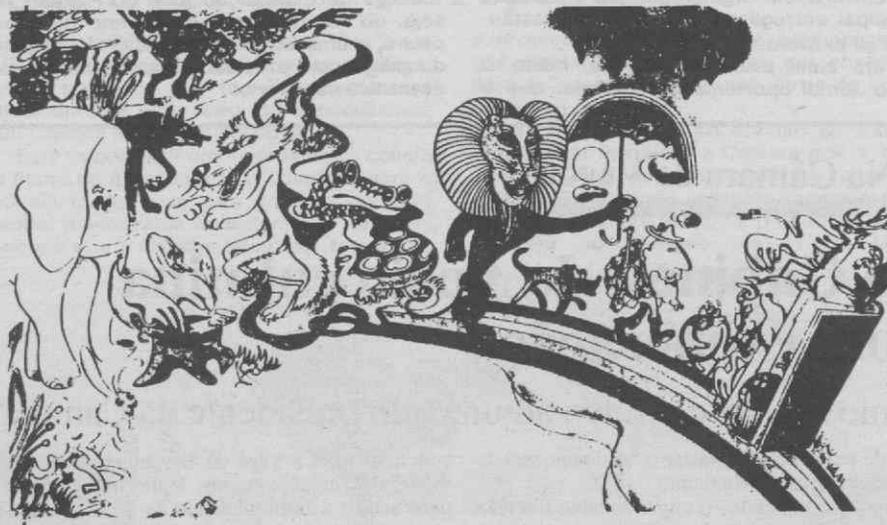
Lúcia Pombo
(E.P. Esgueira)

Olá amiguinhos!

As férias estão quase a começar e ainda bem, não? Bem, mas a nossa página infantil não tem férias e vocês podem continuar a enviar os vossos trabalhos. Adeus até para a semana!

Ana Isabel e Fernanda Cristina

O homem no «Livro Vermelho» das espécies em extinção



O Leão, rei dos animais, reuniu os habitantes das florestas, montanhas e mares para uma importante conferência. Com uma pata ferida e a juba já grisalha, assemelhava-se mais a um velho caquético do que a uma fera ferosa, apesar de ter apenas três anos. A assistência abanava tristemente os seus cornos, bicos e barbatanas perante a decrepitude do seu soberano, até que este elevou a custo a voz:

— «Fiz-vos vir aqui, meus amigos, para examinarmos a situação catastrófica em que nos encontramos. Os homens tomaram-se duma bestialidade inaudita e exterminam-nos impiedosamente. Muitas espécies de animais já não existem. Se não tomarmos medidas urgentes de auto-defesa, espera-nos o desaparecimento total».

— «É inútil lutar contra o homem», — replicou a serpente Piton. «Ele está armado até aos dentes. A nossa espécie, por exemplo, está quase inteiramente transformada em porta-moedas e bolsas de mão!».

— «Os mares e oceanos são atravessados por tal quantidade de navios que ninguém se pode esconder em nenhum sítio», — disse o Bacalhau. «A este ritmo temos quando muito cinco anos de vida, não mais. Quanto à sorte dos nossos irmãos dos rios, trememos só de pensar nisso. Os homens envenenaram quase todos os cursos de água».

O Chimpanzé acrescentou suspirando:

— «Os que acabam num jardim zoológico razoável têm muita sorte! Os outros, coitados!».

— «Os hipócritas», — rosnou entre dentes o Jacaré. «Exterminam-nos e depois deitam lágrimas de crocodilo. Organizam simposios e conferências internacionais sobre a protecção da natureza e, quanto a nós, somos cada vez menos».

— «Esqueceram-se que somos os seus irmãos e irmãs mais velhos!» — guinchou a Lebre.

Os animais, os pássaros, os peixes, lastimavam-se, gemiam, mugiam, bramiam. Cada um chorava a sua triste sina. Só o Cão de guarda, tomado como refém, permanecia sentado sem nada dizer aos pés do Leão e olhava os seus longínquos antepassados com os olhos tristes e inteligentes. O Leão bateu-lhe com uma pata.

— «E tu, traidor, porque te calas?»

«Sua Majestade», — disse o Cão, «não me chameis traidor. Não é por culpa minha se vivo na companhia do homem. Há muito tempo que ele aprisionou os meus antepassados. Hoje, ele só gosta dos aduladores e tontos, enquanto nós vivemos de qualquer maneira: há quem entre nós morra de fome, outros levam pontapés, e quando ficamos velhos, servimos muitas vezes para fazer sabão».

— «Que monstruosidade!» — revelou o Cão selvagem.

— «Todavia, Sua Majestade», — prosseguiu o Cão, «tende piedade do homem».

— «O quê?! — exclamou o mundo animal indignado. «Porquê ter pena dele?».

O Cão limpou uma lágrima furtiva com a pata e suspirou tristemente.

— «Se vocês, ignorantes, lessem os jornais, ouvissem rádio e vissem televisão, ficariam horrorizados com o que espera a infeliz humanidade. Os homens acumularam tais quantidades de armas que podem aniquilar-se várias vezes. Elas não são as primitivas armadilhas, físgas ou espingardas. Tremo só de pronunciar estas palavras: ogivas nucleares, bombas de neutrões, mísseis de cruzeiro! Ultimamente, ouvi dizer que se preparavam para lançar no espaço armas que daí podem exterminar todos na Terra. Não há saída para ela. Tu, Bacalhau, tens medo de cair na rede. Mas para o evitares só tens que mergulhar mais profundamente no mar. Tu, Piton, podes esconder-te na floresta. Mas o homem, onde se esconderá ele?».

Estas palavras tomaram todos os animais pensativos.

— «Sem o homem, a vida seria monótona», — disse enfim o Lobo. «É certo que ele é nosso inimigo, mas, apesar disso, é um ser vivo...».

— «E depois, ele inventou para nós o 'Livro Vermelho'. Inspiramos-lhe portanto um pouco de compaixão», disse o Elefante. «Quando ele é bom, merece viver».

A medida que o Leão ouvia a opinião de cada um, o seu ressentimento contra o homem, que lhe tinha ferido a pata, diminuía.

— «Dizes tu então que os homens se podem aniquilar mutuamente?» — perguntou finalmente ao Cão.

— «Se não os ajudarmos, morrerão», — disse este.

— «Escutem-me, animais, pássaros, peixes! É preciso salvar o homem!».

— «É sábio! É justo! É piedoso!» — Ouviu-se de todo o lado.

— «Proponho», — disse o Leão, — que se inscreva o homem no nosso 'Livro Vermelho' das espécies a proteger. Daremos conhecimento aos homens da nossa decisão. Que eles saibam que nós queremos o seu bem e a paz!».

O Ganso arrancou uma pena da cauda e o Cão escreveu a decisão do mundo animal numa folha de palmeira...

A Tartaruga foi encarregada de levar a mensagem ao homem. Ela desloca-se lentamente, mas os homens devem saber que eles têm ainda fiéis amigos em todo o mundo.

Vamos preparar o lanche de sábado



Mousse fresca de morango

O que vais precisar:

250 g de açúcar mais 2 colheres de sopa de açúcar pasteleiro, 500 g de morangos, 8 folhas de gelatina branca, 2,5 dl de natas, 6 ovos.

Modo de fazer:

Separa as gemas das claras. Bate as claras em castelo e adiciona aos poucos o açúcar de pasteleiro, sem parar de bater.

Em separado bate o açúcar com as gemas até ficar uma gemada esbranquiçada.

Limpa os morangos dos pezinhos, lava-os, enxuga-os e reduz-os a puré.

Demolha a gelatina durante 10 minutos. Escorre-a e derrete-a depois em banho-maria, numa pequena quantidade de água. Junta a gemada, os morangos reduzidos a puré e a gelatina derretida.

Guarda no frigorífico até solidificar um pouco. Junta as natas com as claras já batidas e envolve com cuidado à mistura guardada no frigorífico.

Deita numa taça grande ou divide-a por tacinhas individuais. Guarda no frigorífico até à hora de servir.

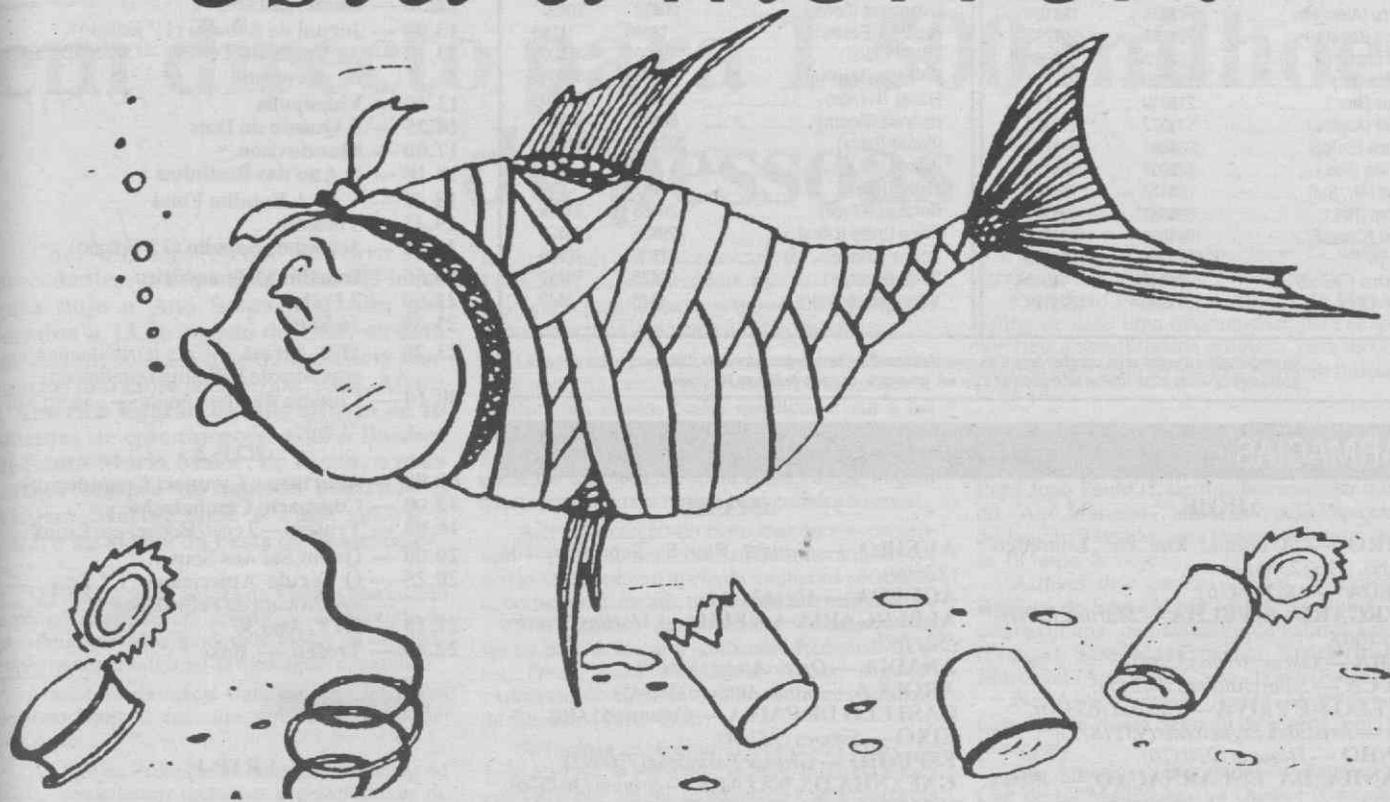
ANEDOTAS

- Na redacção dum jornal:
- Quanto custa a publicação deste anúncio duas vezes?
- A primeira cinco mil escudos; a segunda três mil escudos.
- Então publique-o só da segunda vez.

- O senhor réu certamente não vai negar que o viram com as mãos metidas nos bolsos do queixoso!!!
- O senhor Juiz! Fazia um frio de rachar! Onde queria que as metesse?

- Nunca mais volto ao jardim zoológico com o meu casado de peles.
- Porquê?
- Os miúdos passaram o tempo a atirar-me amendoads, como se eu fosse uma macaca.

O Mediterrâneo está a morrer!



O Mar Mediterrâneo pode morrer dentro de cinquenta anos. O alarme, dado já há dez anos por uma equipa de especialistas italianos, foi agora renovado pelo célebre oceanógrafo francês Jean Jacques Cousteau, que considera que aquele mar se pode tornar num reservatório aquático biologicamente morto já nos finais do nosso século.

Estas previsões pessimistas têm a sua razão de ser: encravado entre três continentes, o Mediterrâneo modificou-se muito num período histórico relativamente curto, e apareceram sinais de agonia da sua fauna e flora, que se agravam pelo facto das trocas de água se encontrarem dificultadas pelo estreito de Gibraltar, a sua «porta» para o Atlântico.

Milhares de navios com as bandeiras de muitos países do mundo sulcam as suas águas, transportando cerca de 500 milhões de toneladas de petróleo por ano. De todo esse petróleo, os especialistas calculam que entre 500 mil e um milhão de toneladas vão parar às águas do Mediterrâneo, na sequência dos acidentes e lavagens dos barcos, já para não mencionar as enormes quantidades de desperdícios que são lançados pelas refinarias. Essa circunstância faz do petróleo o principal poluidor deste enorme reservatório de água, já que tem uma acção inibidora sobre o placton e os microrganismos que produzem oxigénio.

Por outro lado, é cada vez mais frequente observarem-se também manchas de «lama vermelha», formadas por um amplo leque de substâncias químicas, nomeadamente ácido sulfúrico, arsénio, titânio, cádmio, crómio e óxido de ferro, sendo a este último que as manchas devem a sua cor. Por vezes, como se pode ver claramente em fotografias tiradas do espaço, esse tipo de poluição atinge dimensões impressionantes, encontrando-se muito espalhadas.

Especialistas franceses determinaram em 1985 que a área total de poluição anual,

fundamentalmente devida ao petróleo, atinge os 175 mil quilómetros quadrados, o que representa cerca de 7 por cento da superfície global das águas do Mediterrâneo. As principais zonas de poluição localizam-se, de acordo com os mesmos estudos, ao longo da costa da Itália, França e Tunísia. No período de um ano, verificou-se que o mar se manteve poluído nessas zonas em 65 por cento dos casos.

A poluição das águas costeiras, onde se vem processando a pesca desde tempos muito antigos, assume particular perigo. Devido ao envenenamento das águas pelos despejos de produtos tóxicos e ao perecimento do plancton e da vegetação submarina que serviam de alimento aos peixes, o seu número tornou-se mais escasso. No fundo do mar, podem observar-se verdadeiros cemitérios de plantas. Devido a esse factor, a pesca tornou-se rara e os pescadores queixam-se de que ao largo de Marselha, por exemplo, onde ainda há 20 anos era possível pescar, essa actividade se tornou praticamente inviável.

Numa série de casos, os problemas ecológicos do Mediterrâneo não surgem no mar propriamente dito. A sua saúde depende, em grande medida, do equilíbrio ecológico da enorme região de terra firme que o rodeia. Durante milhões de anos, somente as partículas pulverizadas das rochas tombaram no mar, de forma que este vivia em harmonia com o meio terrestre que o envolvia.

Os antigos romanos foram os primeiros a violar essa eterna aliança da água e da terra, ao despejarem as águas de lavagens e lixos para os canais que se abriam no Rio Tibre, que ali vai desaguar. Só que, hoje, o Mediterrâneo está rodeado por um collar de 120 grandes cidades, responsáveis em grande medida pelo seu envenenamento. São os despejos não tratados das fábricas químicas que se encontram concentrados em volta de Marselha, Barcelona, Génova, Nápoles, Atenas e algumas outras que despertam particular inquietação.

A agricultura também detém responsabilidades na contaminação do Mediterrâneo. Os diversos produtos químicos que entram na composição dos fertilizantes minerais usados nos

campos e plantações acabam por lá ir parar. Muitos deles encontram-se proibidos, mas continuam a ser empregados nos campos por garantirem bons lucros aos proprietários. Nos finais de 1986, as águas da zona do estuário do Rio Pó, na Itália, apareceram contaminadas por herbicidas. A situação agravou-se a tal ponto que foi preciso transportar água em camiões-tanque para suprir as necessidades das povoações vizinhas.

Poetas e artistas cantaram desde tempos remotos as belezas deste mar azul. Em apenas 70 anos do nosso século, no entanto, muitos trechos se tornaram irreconhecíveis. A Costa Azul francesa e a Riviera italiana, famosas regiões de veraneio, transformaram-se num verdadeiro amontoado de edifícios e arruamentos, como consequência do processo de construção que aí se vem desenvolvendo sem qualquer tipo de planeamento.

Nas fotografias tiradas do espaço, à noite, essa costa apresenta-se como uma faixa ininterrupta de luzes dos inumeráveis hotéis e outras propriedades privadas aí existentes. Os escoamentos inerentes à vida quotidiana das pessoas que lá se encontram misturam-se com os detritos industriais, o que leva a que essas águas se encontrem frequentemente impróprias para os banhos. Foi isso que aconteceu em 1985, na maior parte da costa da Lombardia, por exemplo, onde, dum total de 491 praias, só 118 ofereciam condições para se tomar banho.

As grandes empresas, por outro lado, têm vindo a aumentar as pressões sobre o mar. Ainda em meados dos anos 70, foi elaborado por iniciativa da ONU o chamado «Plano Azul», para salvar o Mediterrâneo da morte completa, com a participação de todos os países mediterrânicos. No entanto, a sua concretização enfrenta grandes resistências. É significativo, neste contexto, o modo como se comportaram os proprietários dum grande consórcio químico italiano que, intimados a introduzir melhoramentos na tecnologia de purificação dos escoamentos, optaram por fazer chantagem com os trabalhadores, ameaçando-os com o desemprego, o encerramento da empresa e a sua transferência para outro local.

desenvolvimento da prática desportiva, até porque todas as instalações olímpicas, estádios e piscinas, campos e ginásios, foram colocados à disposição da população, que as utiliza regularmente.

Os soviéticos pensam, tal como estudiosos do fenómeno desportivo de muitos outros países, que é da quantidade que deverá ser «extraída» a qualidade.

Por outras palavras: quanto mais amplo for o número de praticantes, mais probabilidade haverá, obviamente, de se encontrar um número maior de melhores executantes.

Ora, como a população dispõe, efectivamente, de condições de acesso à prática do desporto, logo surgem com frequência os campeões e os recordistas.

Bem pode afirmar-se, com efeito, que só cidadãos são dá sociedade são, constituindo evidência inegável que, igualmente neste aspecto, o desporto cumpre, de facto, importantíssima missão.

O fabuloso mercado dos produtos falsificados

Falsificar produtos muito procurados ou muito caros é hoje uma das actividades mais rendosas do mundo. De relógios suíços a peças de automóveis e a quadros de Picasso, tudo se falsifica e dá bons lucros. Em Washington teve êxito recentemente uma exposição de pintura que era constituída por «cópias» de Picasso, Renoir, Manet e outros artistas plásticos de envergadura semelhante.

A falsificação foi, desde sempre, uma «indústria» muito frequentada, mas, até ao nosso século, centrava-se praticamente em documentos, moeda, jóias e obras de arte. Hoje, qualquer pessoa pode comprar uns falsos jeans de marca ou até medicamentos falsificados. No ano passado, nos EUA, um trabalhador, arrumando correias de pára-quebras numa fábrica de Brunswick, reparou que elas eram mais leves do que o costume. Alertou os responsáveis e as análises posteriormente efectuadas mostraram ter havido uma falsificação muito engenhosa, mas ainda mais perigosa: essas correias não podiam com o peso de um homem. «Os pára-quebristas acidentados ou os pilotos catapultados teriam de ser incluídos na lista das vítimas de acidentes absurdos», comentou, alarmada, a «Business Week».

Em finais de 1985, houve um acidente com um helicóptero das Forças Armadas Peruanas. O saldo foi de vários mortos. Pouco depois, uma vitória a 600 helicópteros fabricados pela companhia norte-americana «Bell Helicopter Textron» encontrou diversas peças falsificadas.

Com a indústria automóvel passa-se algo de semelhante. Numa investigação recente da General Motors, feita nos carros da sua marca e em circulação nos países do Médio Oriente, a multinacional norte-americana apurou que 40 por cento das peças eram «falsificações de qualidade inferior».

No rol dos produtos mais falsificados encontram-se os medicamentos, a perfumaria, os produtos alimentares, os produtos químicos e os adubos. Nestas falsificações a vida humana é directamente posta em causa. É bem recente a tragédia de centenas de mortos e milhares afectados graves, ocorrida em Espanha com óleo alimentar. Crimes do mesmo género têm acontecido com bebidas alcoólicas. «A utilização de vinhos a que foi adicionado metanol, para elevar o teor alcoólico, pode resultar em paralisia, em cegueira e já tem havido casos mortais por asfixia», anotava há dias o jornal belga «Drapeau Rouge», comentando a morte de dezena e meia de pessoas em Itália por ingestão de vinho falsificado.

Os investigadores determinaram que o Extremo Oriente é o paraíso dos falsificadores. O país pioneiro foi o Japão, ao falsificar ou imitar quase tudo quanto saía da indústria norte-americana. Hoje tudo se falsifica com quase impunidade e lucros astronómicos na Coreia do Sul, Formosa, Tailândia, Hong-Kong e Singapura. Da óptica à electrónica, da metal mecânica aos aparelhos de precisão, em todo o mundo aparecem à venda falsificações mais ou menos habilitadas com origem nesses países.

Mas o exemplo que vem dos Estados Unidos não é melhor. As estatísticas mostram que pequenas e médias empresas norte-americanas, funcionando à margem da lei, são responsáveis por 20 por cento das falsificações que entram no mercado mundial. Aí se incluem os medicamentos. Neste caso, a situação é estarrecedora porque as autoridades aduaneiras dos EUA fecham os olhos quando se trata de exportações para o chamado Terceiro Mundo. As multinacionais europeias, aliás, fazem algo muito semelhante ao venderem no Terceiro Mundo e até em países da Europa, medicamentos que a Organização Mundial de Saúde reprovou pela gravidade dos efeitos colaterais produzidos.

Muito menos grave, mas igualmente rendosa é a falsificação de relógios caros. Os países do Pacífico, com o Japão à frente, lançam todos os anos no mercado mundial dezenas de milhões de relógios electrónicos e mecânicos a preços irrisórios. Trata-se muitas vezes de cópias exactas de marcas suíças muito prestigiadas. Segundo o fabricante suíço Cartier estão a ser vendidos anualmente no mundo mais de dois milhões de relógios com as marcas daquela empresa, embora a sua produção real nunca tivesse ultrapassado os 250 mil. Trata-se de falsificações muito bem disfarçadas, feitas no Japão e nos outros países do Pacífico já citados.

Os discos, as cassetes e os vídeos piratas são hoje uma das indústrias mais lucrativas e generalizadas. Neste caso, a principal vítima são os Estados Unidos, sobretudo no que respeita a música e cinema.

Só cidadãos são dá sociedade são

«Todos os cidadãos, quaisquer que sejam as suas ocupações profissionais, deverão «compensar» tais actividades com a prática regular de exercícios físicos», de acordo com especialistas ligados ao fenómeno desportivo.

Serguei Pavlov, vai até mais longe quando afirma: «Permito-me mesmo dizer que só deve entender-se culto, realmente, o cidadão que se dedica, de uma forma organizada, à prática desportiva».

Segundo Sergei Pavlov, «o desporto e a cultura física são, numa sociedade socialista, parte integrante do fenómeno educativo e, portanto, dos direitos de cada cidadão».

Não é por acaso, como bem se compreende, que as mais diversas modalidades desportivas têm vindo, nos últimos anos, a conquistar cada vez mais adeptos em termos de praticantes, que não apenas de espectadores, um pouco pelo mundo inteiro.

Os jovens e os idosos, de um modo geral, têm-se apercebido, gradualmente, de como o desporto é importante no aperfeiçoamento do seu bem-estar, na preservação da sua saúde, no reforço da sua alegria de viver.

No caso concreto da URSS, por exemplo, a realização dos Jogos Olímpicos de 1980 em Moscovo proporcionou impulso considerável ao

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Regiões do norte e centro: céu muito nublado nas regiões do litoral e aumento progressivo de nebulosidade nas regiões do interior durante o dia. Períodos de chuva fraca na região noroeste. Pequena descida de temperatura. Região sul: céu pouco nublado ou limpo. Vento fraco em todo o território. Neblinas ou nevoeiros matinais.

Temperaturas do ar registadas ontem
(máximas e mínimas)

Bragança (26/11) — Viana do Castelo (21/15) — Vila Real (25/11) — Porto (21/13) — Penhas Douradas (19/8) — Coimbra (26/15) — Cabo Carvoeiro (20/17) — Castelo Branco (30/13) — Portalegre (28/13) — Lisboa (25/17) — Évora (28/14) — Beja (31/13) — Faro (31/17) — Sagres (21/16) — Ponta Delgada (20/17) — Funchal (24/18)

SOL — Nascimento às 6.05. Ocaso às 21.00.

LUA — Quarto Crescente. Bom tempo. Lua Cheia às 20 horas e 49 minutos do dia 11. Calor.

MARES —

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 11.28 e 23.42.

Baixa-Mar às 5.05 e 17.25.

(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 11.22 e 23.37.

Baixa-Mar às 5.04 e 17.20.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

HOJE

AVEIRO — Aveirense (24833) — «Massacre». Para Maiores de 12 anos. As 15.30 e 21.30.

ESTÚDIO OITA (29249) — «Crocodilo Dundee». Para Maiores de 6 anos. As 15.30, 18 e 21.30.

Estúdio 2002 (21152) — «O Anjo Negro da Morte». Para Maiores de 16 anos. As 15, 17.30 e 21.45.

ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — «O Rosto Espiritual». Não Aconselhável a Menores de 18 anos. As 21.30.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64467) — Encerrado para férias — Caracas (62408) — «McQuade, o Lobo Solitário». Para Maiores de 12 anos. As 15.30 e 21.30.

AMANHÃ

AVEIRO — Aveirense (24833) — «Massacre». Para Maiores de 12 anos. As 21.30.

ESTÚDIO OITA (29249) — «Crocodilo Dundee». Para Maiores de 6 anos. As 15.30, 18 e 21.30.

Estúdio 2002 (21152) — «O Anjo Negro da Morte». Para Maiores de 16 anos. As 15, 17.30 e 21.45.

ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — «A Lenda da Floresta». Para Maiores de 12 anos. As 15.30 e 21.30.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64467) — Encerrado para férias — Caracas (62408) — «O Que Prometo Não Faço». Para Maiores de 12 anos. As 15.30 e 21.30.

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO

Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Nauticos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Transito)	23429
PSP	22022
Polícia Judiciária	20803
Serviços Municipalizados	22631-23055
-DIÁRIO DE AVEIRO-	24601
Turismo	23680

ÁGUEDA

Bombeiros Voluntarios	62591
Hospital	62075
EDP	63557
GNR	62417
Serviços Municipalizados (Aviarias)	62229
Delegação do -Diário de Aveiro-	63880

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)

Bombeiros Voluntarios	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GN	52593

OVAR — (056)

Bombeiros Voluntarios	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)

Bombeiros Voluntarios (Arritana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)

Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 5/06/87

CHEQUES	Compra	Venda	NOTAS E MOEDAS	Compra	Venda
Dólar (USA)	140\$975	141\$611	África do Sul (Rand)	43\$00	49\$00
Franco (Bél.)	3\$7543	3\$7713	Alemanha Ocidental (Marco)	77\$15	78\$25
Lira (Itália)	0\$10742	0\$10792	Áustria (Xelim)	10\$95	11\$15
Libra (Ingl.)	230\$303	231\$303	Bélgica (Franco)	3\$52	3\$75
Coroa (Suécia)	22\$339	22\$437	Brasil (Cruzado)	3\$00	5\$00
Peseta (Esp.)	1\$1162	1\$1212	Canadá (Dólar)	104\$50	106\$50
Marco (Alem.)	77\$834	78\$184	Dinamarca (Coroa)	20\$50	20\$90
Coroa (Dinam.)	20\$698	20\$792	Espanha (Peseta)	1\$080	1\$180
léne (Japão)	0\$98373	0\$98800	E.U.A. (Dólar)	140\$00	143\$00
Franco (Fr.)	23\$280	23\$384	Finlândia (Markka)	31\$75	32\$35
Coroa (Nor.)	21\$019	21\$111	França (Franco)	23\$10	23\$70
Xelim (Áustria)	11\$072	11\$122	Holanda (Florim)	68\$40	69\$40
Franco (Suíça)	93\$861	94\$279	Irlanda (Libra)	207\$15	211\$00
Markka (Finl.)	32\$037	32\$179	Itália (Lira)	\$098	\$112
Rand (Áfr. Sul)	70\$174	70\$484	Japão (léne)	\$935	\$985
Florim (Hol.)	69\$081	69\$391	Noruega (Coroa)	20\$85	21\$35
Dólar (Canadá)	104\$896	105\$370	Reino Unido (Libra)	229\$25	233\$25
Lib. (Ir.)	208\$316	209\$248	Suécia (Coroa)	22\$10	22\$60
Dracma (Grécia)	1\$0408	1\$0454	Suíça (Franco)	93\$25	94\$50
ECU (CEE)	161\$399	162\$129	Venezuela (Bolivar)	4\$40	5\$40

No respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

FARMÁCIAS

HOJE

AVEIRO — Avenida, Rua Dr. Lourenço Peixinho, 296 (23865).

ÁGUEDA — Ala (62416).

ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160).

ANADIA — Oscar Alvim (52607).

AROUCA — Santo António (94245).

CASTELO DE PAIVA — Central (65310).

EIXO — Aristides Figueiredo (93118).

ESPINHO — Higiene (720320).

GAFANHA DA ENCARNAÇÃO — Ribau (365131).

ILHAVO — Diniz Gomes (322885).

LUSO — Lucília Ruivo (93108).

MEALHADA — Brandão, Suc. (22166).

MURTOSA — Júlio Baptista (46259).

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Gomes da Costa (62563).

OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal (741303).

OVAR — Carmindo Lamy.

SANGALHOS — São José (741123).

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Lamar (22232).

VALE DE CAMBRA — Matos (42231).

VALEGA — Resende (53073).

ST.ª MARIA DA FEIRA — Sousa (33295).

AMANHÃ

AVEIRO — Saúde, Rua S. Sebastião, 104 (22569).

ÁGUEDA — Ala (62416).

ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160).

ANADIA — Oscar Alvim (52607).

AROUCA — Santo António (94245).

CASTELO DE PAIVA — Central (65310).

EIXO — Simões (93114).

ESPINHO — Grande Farmácia (720092).

GAFANHA DA NAZARÉ — Branco (361576).

ILHAVO — Santos (322930).

LUSO — Nova (93106).

MEALHADA — Brandão, Suc. (22166).

MURTOSA — Júlio Baptista (46259).

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Falcão (62151).

OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal (741303).

OVAR — Lamy.

SANGALHOS — Bastos.

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Da Praça (22390).

VALE DE CAMBRA — Teixeira da Silva (42114).

VALEGA — Resende (53073).

ST.ª MARIA DA FEIRA — Sousa (33295).

Efemérides — o que tem acontecido a 6 de Junho

Principais acontecimentos registados no dia 6 de Junho:

1520 — Os reis Henrique VIII, de Inglaterra, e Francisco I, França, assinam um tratado que põe termo à interferência francesa na Escócia.

1654 — A rainha Cristina, da Suécia, abdica, sucedendo-lhe Carlos X.

1660 — A Paz de Copenhaga põe termo à guerra entre a Suécia e a Dinamarca, abrindo o Báltico aos barcos estrangeiros.

1744 — A França alia-se à Prússia, contra Maria Teresa, da Áustria.

1840 — Em Espanha, terminam as Guerras Carlistas.

1871 — A Alsácia é anexada pela Alemanha, depois de o exército francês ter sido derrotado na Guerra Franco-Prussiana.

1919 — A Finlândia declara guerra à Rússia.

1942 — Forças Nazis queimam Lidice, na Boémia, no decurso da Segunda Guerra Mundial.

1944 — Dia D: as forças aliadas desembarcam nas praias da Normandia, França, no decurso da Segunda Guerra Mundial. É o princípio do fim da Alemanha nazi.

1964 — O Presidente francês, Charles de Gaulle, declara que a China deve integrar qualquer acção que envolva a paz mundial.

1967 — Os egípcios encerram o Canal do Suez, no decurso da Guerra Israelo-Árabe.

1973 — A RFA completa a ratificação do tratado destinado a normalizar as suas relações com a RDA.

1979 — O Presidente da Nicarágua, Anastasio Somoza, declara o estado de sítio a fim de ajudar o governo a pôr termo à greve geral e à insurreição que se espalha por todo o país.

1982 — Israel invade o Sul do Líbano, por terra, mar e ar, atacando bases da OLP.

1983 — O Partido Socialista apresenta Manuel Tito de Morais como único candidato à presidência da Assembleia da República, que será a sexta personalidade a ocupar aquele cargo nos últimos oito anos.

1984 — Pelo menos 250 militantes sikh e 47 soldados morrem em combates no interior do Templo Dourado de Amritsar, no Estado do Punjab.

1985 — Decorre no Estoril a reunião ministerial da NATO.

— É criada, oficialmente, a «Ordem de Camões», destinada a distinguir e a galardoar serviços relevantes à cultura portuguesa prestados por pessoas e instituições nacionais ou estrangeiras.

— O jornal alemão federal «Die Welt» revela que o criminoso de guerra nazi Josef Mengele morreu afogado no Brasil.

1986 — Manuel Bento, guarda-redes e capitão da Selecção de Portugal presente no Mundial de Futebol do México, sofre uma lesão, ficando impossibilitado de jogar.

— O Parlamento britânico aprova a construção do túnel anglo-francês sob o Canal da Mancha, projecto avaliado em 4,3 mil milhões de libras.

Este é o centésimo quinquagésimo sétimo dia do ano. Faltam 208 dias para o termo de 1987.

Pensamento do dia: «No que respeita a caridade, nunca se pode pecar por excesso» — Francis Bacon (1561-1626) — filósofo e escritor inglês.

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1

- 09.00 — Abertura e Juventude e Família
- 10.05 — He Man
- 10.25 — David o Gnome
- 10.50 — Os Amigos do Tejo
- 11.20 — Outros Mundos
- 11.50 — O Tempo e o Vento
- 12.30 — Documentário
- 13.00 — Jornal de Sábado (1.ª Edição).
- 13.10 — As Vagas do Tempo — A recuperação do artesanato.
- 13.40 — Videopolis
- 14.25 — A Quinta do Dois
- 17.00 — Mundovisão
- 18.10 — O Ano das Bestinhas
- 18.40 — V — A Batalha Final
- 19.45 — Totoloto
- 20.00 — Jornal de Sábado (2.ª Edição).
- 20.55 — Boletim Meteorológico
- 21.00 — 7 Folhas
- 21.35 — Já Está
- 23.20 — Hill Street — As atribuições na esquadra de Hill Street continuam.

00.10 — Cinema da Meia Noite — «Morri Mil Vezes».

RTP-2

- 09.00 — Abertura e Compact Countdown
- 13.00 — Compacto Cambalacho
- 16.00 — Troféu — Ténis/Hóquei em Patins.
- 20.00 — Quem Sai Aos Seus...
- 20.25 — O Século Americano (1.º Epis.) — «A Procura da Felicidade».
- 21.15 — RTP/Ano 30
- 22.45 — Troféu — Boxe

Amanhã

RTP-1

- 9.00 — Abertura e Juventude e Família
- 9.45 — Terra de Santa Maria
- 10.00 — Eurovisão — Missa — Transmissão do Convento de Cristo (Tomar)
- 11.00 — 70x7
- 11.25 — TV Mulher
- 12.10 — Documentário
- 12.30 — TV Rural
- 13.00 — Jornal de Domingo — 1.ª Edição
- 13.10 — Portugal de Faca e Garfo
- 13.35 — Os Roberts
- 14.00 — Arco Íris
- 15.00 — Primeira Matinée — «Paixão de Marinheiro»
- 17.00 — Futebol — Transmissão directa do jogo Benfica-Sporting — Final da Taça de Portugal
- 19.00 — O Justiceiro — Michael vai neste episódio investigar um caso de cumplicidade com a Mafia.
- 20.00 — Jornal de Domingo — 2.ª Edição
- 20.30 — Boletim Meteorológico
- 20.35 — Portugal, Passado e Presente
- 21.10 — A Orquestra
- 21.45 — Dallas
- 22.40 — Domingo Desportivo

RTP-2

- 9.00 — Abertura e Music Box
- 10.00 — Troféu
- 12.30 — Caminhos
- 12.55 — Novos Horizontes
- 13.15 — Fantasia e Realidade
- 13.40 — Documentário
- 14.00 — Troféu — Ténis — Transmissão directa das finais homens do Torneio Roland Garros
- 17.00 — Festas e Romarias de Portugal
- 17.25 — Entre Barreiras
- 17.55 — Miss Marple Investiga — (Último Episódio)
- 18.50 — Concorde ou Talvez Não
- 20.40 — Arte e Letras — «Caudle in the Dark»
- 21.30 — Cine-Clube — «Ciclo Ernest Lubitsch»
- 22.50 — Top Video

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Águeda, Albergaria-a-Velha, Angeja (Albergaria-a-Velha), Anadia, Estarreja, Lameosa (Feira), Oliveira do Bairro, Pampilhosa, Canedo (Feira), S. João da Madeira, Sever do Vouga, Vagos, Vila da Feira, Paços de Brandão e Mealhada.

AMANHÃ

Oliveirinha (Aveiro), Paços de Brandão (Feira); Rio Meão (Feira); S. João da Madeira e Canelas (Estarreja).

SEGUNDA, 8

Salgueiro (Vagos) e Serra do Vouga.

EXPOSIÇÕES

Aveiro — (Galeria «A Grade») — Exposição de pintura do artista Alfredo Luz. Todos os dias das 16 às 19 horas.

João Paulo II hoje na televisão

Inauguração do Ano Santo Mariano em directo para 1.500 milhões de pessoas

Com um espectáculo televisivo sem precedentes, o Papa João Paulo II inaugura hoje o Ano Santo Mariano, que termina a 13 de Agosto de 1988, na data da Assunção da Virgem. Dezasseis santuários marianos da Europa, Ásia, África e América estarão ligados através de 18 satélites de comunicações com a Basílica de Santa Maria Maior, de Roma, o mais antigo templo do mundo dedicado à Virgem Maria, onde o Papa rezará o rosário na vigília da Festa de Pentecostes.

O Papa, grande devoto da Virgem Maria, tem especial interesse em aproveitar ao máximo as possibilidades dos modernos meios de comunicação para a divulgação da mensagem evangélica.

Mas, fora da Igreja Católica, esta iniciativa de João Paulo II encontra também ressonâncias negativas.

As Igrejas Protestantes, nomeadamente as de Itália, consideram inclusive a possibilidade de interromper o diálogo com a Igreja Católica porque o culto da Virgem é um dos temas teológicos mais controversos entre as duas confissões.

No entanto, outras sublinham que o culto da Virgem é precisamente um dos pontos de maior coincidência teológica entre católicos e ortodoxos.

O Ano Santo Mariano coincide com a celebração do primeiro milénio da cristianização da

Rússia e com o sexto centenário do «Baptismo da Lituânia», acontecimentos que o Papa está a destacar repetidamente, originando especulações sobre uma próxima visita à União Soviética.

Observadores colocam o Ano Santo Mariano no âmbito da crescente devoção a Maria, que se verifica em muitos países católicos e tem a sua expressão maior no número crescente de peregrinos a santuários marianos, e não apenas no contexto das notícias sobre aparições da Virgem Maria, que a Igreja regista com grandes reservas.

A revalorização do culto mariano — comentam — tem de ser vista também no âmbito das novas teses sobre o apelo da mulher na sociedade e, consequentemente, na comunidade eclesial.

Não passam despercebidos os esforços da Igreja para destacar a «dimensão feminina» da fé em Deus, para «feminizar» Deus, segundo expressão do filósofo e teólogo francês Teilhard de Chardin (1881-1955).

A famosa expressão «Deus como Mãe», de João Paulo I, o Papa dos 33 dias, foi considerada em 1978 por alguns teólogos da Cúria como um «deslize» teológico. Mas hoje deve ser inserida também nessa discussão, que no entanto não teve ainda repercussões no direito canónico. As mulheres não só não podem administrar sacramentos como continuam praticamente sem voto face às decisões mais importantes da Igreja.

O Papa, que nas suas viagens se vê repetidamente confrontado com a dissidência de católi-

cos que lutam pela emancipação da mulher na Igreja, vê o problema de outra maneira.

Para João Paulo II, o Ano Santo Mariano é acima de tudo uma oportunidade para despertar nos fiéis a sensibilidade religiosa, para mobilizar a Igreja com vista ao início do terceiro milénio da Era Cristã.

UMA HORA DE ORAÇÃO

Uma hora de oração pela paz presidida pelo Papa João Paulo II, destinada a assinalar o início do «Ano Mariano», anunciado pelo Papa em um de Janeiro passado, será transmitida entre as 17 e as 18 horas de hoje.

Através dele estarão ligados, na Europa, a Basílica de Santa Maria Maior, em Roma, onde estará o Papa, os Santuários de Fátima, Lourdes (França), Saragoça (Espanha), Knock (Irlanda), Mariazell (Austria) e Czestochowa (Polónia).

Na África, estará ligado ao programa a Catedral de Nossa Senhora da Vitória, em Dakar (Senegal).

Na América participarão os Santuários de Cap de La Madeleine, no Quebec (Canadá), da Imaculada Conceição, em Washington (Estados Unidos), de Guadalupe (México), da Aparecida (Brasil), de Lujan (Argentina) e de Caacupé (Paraguai).

Na Ásia vão participar nesta oração pela paz os Santuários de Nossa Senhora do Monte, em Bombaim (Índia) e a Catedral de Nossa Senhora de Manila (Filipinas).

Previstas melhores colheitas de cereais

A produção de cereais de Inverno pode aumentar este ano entre dois e sete por cento relativamente ao ano anterior, indicam estimativas do Instituto Nacional de Estatística (INE), ontem divulgadas.

A folha mensal do estado das culturas e previsão das colheitas estima que os rendimentos de cereais praganos por hectare sejam superiores em cinco por cento para o trigo, sete por cento para o centeio, e dois por cento para a aveia e cevada.

Relativamente à média decenal, os valores previstos representam mais 47, 7, 33 e 44 por cento, respectivamente, para o trigo, centeio, aveia e cevada.

As sementeiras das culturas de Primavera decorrem em bom ritmo e as perspectivas de disponibilidade de água para o próximo ano são animadoras, embora o nível das albufeiras continue inferior ao verificado no ano passado, adianta o INE.

«Cemitério nuclear»

(Da primeira página)

O técnico participa em Lisboa num encontro sobre o projecto IPES, o chamado «cemitério nuclear», em que participam autarcas e técnicos portugueses e espanhóis e grupos ecologistas e associações profissionais.

Nuno Ribeiro da Silva salientou ainda que a água em contacto na zona, embora no interior do laboratório, pode atingir entre 150 e 200 graus centígrados. «A inclusão de fontes térmicas no solo altera completamente a situação das águas subterrâneas», explicou.

Um responsável do grupo de recuperação da floresta e fauna autóctones, Fernando Almeida, disse que «mesmo que não houvesse contaminação, basta a instalação do laboratório ou qualquer boato para que vá à vida o Vinho do Porto, por exemplo».

Hermenegildo Piriz Nieto, que representa cerca de 400 municípios espanhóis que se pronunciaram contra a construção do laboratório nuclear, disse não existir «um único técnico que garanta que os resíduos não saem do laboratório que querem construir».

«É preciso unir as forças em Portugal e Espanha e provar que não se trata de um laboratório mas de um cemitério nuclear», sublinhou.

Vários dos participantes no encontro alertaram ainda para o perigo de destruição do ecossistema da região, onde existem alguns dos animais mais raros da Península Ibérica, caso dos abutres e dos grifos.

No princípio de Maio, representantes dos municípios portugueses no nordeste transmontano e de Salamanca e Zamora, entre outras associações ecologistas, reuniram-se em Mogadouro e consideraram que o projecto de construção do laboratório «é apenas um cavalo de Troia para a instalação de uma lixeira nuclear na povoação».

Os participantes manifestaram também «estraneza perante a contradição em que a Comissão das Comunidades Europeias incorre se apoiar um projecto que objectivamente contribui para o subdesenvolvimento de uma região desfavorecida, regiões estas que as Comunidades afirmam privilegiar nas suas políticas de desenvolvimento».

Adriano Moreira na Madeira contacta estruturas regionais do partido

O presidente do CDS, Adriano Moreira, iniciou uma visita de dois dias à Região Autónoma da Madeira inserida no âmbito da pré-campanha eleitoral.

O dirigente centrista justificou, no Aeroporto de Santa Catarina, a sua deslocação «dada a necessidade de manter contacto com as estruturas regionais do partido e com elas definir as linhas de acção com vista à estratégia eleitoral a adoptar pelo CDS».

Moreira considerou que o manifesto eleitoral já divulgado pelo partido «exprime fielmente a matriz democrata-cristã do partido e em áreas importantes que serão discutidas nos próximos tempos».

Durante a sua estada no Funchal, o presidente do CDS manterá encontros com os presidentes da Assembleia e Governo Regionais, com o bispo da diocese e reunirá com os dirigentes, candidatos e

militantes centristas.

Adriano Moreira participa hoje, em São Vicente, norte da Madeira, numa jornada de confraternização com as estruturas madeirenses do Centro Democrático Social.

Adriano Moreira disse no Funchal aos jornalistas que a revisão constitucional «está a ser minimizada quando se trata do problema fundamental do País».

Adriano Moreira acrescentou que o objectivo do CDS é «contribuir para a estabilidade do País, que não conseguiu ainda a modesta proeza de ter um Governo de legislatura».

Interrogado sobre a problemática do alargamento da autonomia e institucionalização da região na próxima revisão constitucional, o líder centrista admitiu que «são dois problemas distintos que foram mal transmitidos à opinião pública».

No âmbito das autonomias defendeu o aperfeiçoamento do regime, através da maior convergência possível das forças políticas locais, «para que não se repitam erros que a experiência já nos demonstrou não serem benéficos para as regiões e para o País, nomeadamente os conflitos institucionais».

Relativamente à regionalização no continente recordou que «todas as realidades administrativas superiores aos municípios tentadas em Portugal sem a cooperação dos municípios e a vontade das populações locais falharam rotundamente».

«A nossa proposta assenta na ideia de que a eventual criação das regiões administrativas no continente deve partir da vontade dos municípios pois eles são a raiz da autonomia da administração local e da vontade expressa das respectivas populações», referiu.

GRANDE EMPRESA FABRICANTE DE MATERIAIS DE REVESTIMENTO E PAVIMENTO, SEDIADA NA REGIÃO DE OLIVEIRA DO BAIRRO (AVEIRO), PROCURA PARA O SEU DEPARTAMENTO COMERCIAL

ESCRITURÁRIO CONTROLADOR

- Idade máxima 30 anos.
- Experiência em expediente geral de escritório e/ou armazém.
- Capacidade de organização e dinamismo.

São condições de preferência possuir um curso médio e dactilografia.

Oferecem-se boas condições de trabalho em empresa exportadora ligada a grupo internacional.

Resposta ao Apartado 2814 — 1121 LISBOA Codex.

EMPRESA DE PRIMEIRO PLANO, FORTEMENTE EXPORTADORA, SEDIADA NA REGIÃO DE AVEIRO, PROCURA

TÉCNICO DE CONTAS

- Inscrito na D.G.C.I.
- Experiência de pelo menos 5 anos em funções similares.
- Comprovada experiência com sistemas informáticos.
- Capacidade de Chefia e Organização.

Oferece-se lugar de grande futuro com integração em empresa em expansão ligada a grupo internacional.

Resposta ao Apartado 2814 — 1121 LISBOA Codex.

Recordes: dos laboratórios aos estádios

Um forte impulso, e o desportista voa levemente sobre a fasquia: a altura foi conquistada. Na pantalha do monitor acendem-se dois números: dois metros e cinquenta centímetros. Um resultado fantástico! Mas os aplausos característicos destas situações não soaram, e os companheiros de equipa não correram a saudar o recordista. A fasquia era imaginária, e o próprio salto foi realizado no simulador do Laboratório de Possibilidades Humanas do Instituto Central de Investigação Científica de Problemas Médico-Biológicos do Desporto. E, aqui, um salto desta altura não é uma surpresa: é um hábito.

Os recordes desportivos encantaram sempre a Humanidade. Mas o que preocupava os corações dos entusiastas, há cinquenta ou mesmo vinte anos, é hoje normal. Há até quem sorria com os resultados da I Olimpíada, há noventa anos. Vejamos: os resultados do primeiro campeão olímpico de lançamento de disco, Robert Harlat, de trinta metros, foi entretanto melhorado em quase duas vezes e meia. Mesmo o recorde de Iuri Vlassov, no seu tempo julgado o limite do possível, o conhecido levantamento do haltere com 202,5 quilos, tornou-se trivial até para desportistas de peso médio.

Ora, haverá realmente um limite para as possibilidades do Homem? Há muito que se tenta responder a esta pergunta. Os especialistas sublinham que, em momentos de perigo, as pessoas são capazes de coisas que nos parecem impossíveis. Uma mulher de noventa anos, que mal podia subir as escadas até ao segundo andar, durante um incêndio atirou pela janela um enorme baú com as suas coisas. Um caçador, para se salvar de uma fera enraivecida, saltou um obstáculo com dois metros. Assim se conclui que, em condições extremas, o organismo mobiliza todas as suas reservas e as pessoas operam «milagres».

ANTROPOMAXIMOLOGIA: UMA CIÊNCIA HUMANA

Há cinco anos surgiu no léxico científico internacional uma nova palavra: antropomaximologia, a ciência das possibilidades do indivíduo são. O seu fundador é o professor V. Kuznetsov, recordista mundial, Mestre Emérito do Desporto da URSS, que organizou o primeiro laboratório internacional para a investigação das reservas das possibilidades humanas.

«A ideia básica do professor é, em princípio, muito simples», conta o actual chefe do laboratório, V. Sakaev. «O organismo comporta-se do modo mais racional em condições de carga máxima. Resta-nos conhecer este mecanismo e transpor o seu esquema para condições vulgares. Infelizmente, a maior parte de nós não utiliza da melhor maneira as possibilidades oferecidas pela Natureza».

Com efeito, o que parece ser o assunto de cada um traz prejuízos significativos à sociedade: uns têm um período de vida laboral muito curto, outros arrastam o período de formação profissional por muito tempo, e outros ainda simplesmente não descobrem a sua vocação. Ajudar as pessoas a «encontrarem-se»: será esta uma tarefa necessária e nobre?

No próprio início do trabalho, põe-se uma pergunta ao laboratório: quem deverá ser escolhido como objecto das experiências? A primeira vista é preciso escolher pessoas de profissões onde habitualmente se verificam situações extremas. Contudo, nem pilotos de provas, nem marinheiros de submarinos, nem operários que trabalham em condições arriscadas participaram nas experiências. Porque nessas esferas trabalham pessoas vulgares, embora fortes, física e espiritualmente. Pelo que a tecnologia foi calculada para eles de modo a reduzir ao mínimo os limites da sobrecarga.

DESPORTISTA: ESPÉCIE ÚNICA

Há um só tipo que corresponde completamente a todas as exigências: o desportista. O desportista tende conscientemente para os limites das suas possibilidades, e a concorrência feroz nos campos desportivos tem o seu papel: acontece uma espécie de escolha natural. Apenas alguns, entre milhões, chegam ao grande desporto: aqueles que, melhor do que ninguém, foram dotados pela Natureza para esse tipo de competição.

Mas existe um outro factor importante: é que só os desportistas de grande classe, excelentemente treinados, são capazes de suportar sobrecargas longas e pesadas: e foram precisamente eles quem chegou mais perto do limite das possibilidades do Homem como espécie biológica.

Confirmou-se, assim, a exactidão das ideias sugeridas por Kuznetsov há três décadas. Por exemplo: as investigações, desenvolvidas com a ajuda de campeões de lançamento do dardo, permitiram desenvolver uma técnica universal de lançamento. Hoje em dia, já não levanta qualquer dificuldade ensinar, em apenas meia-hora, uma criança a atirar uma pedra entre uma vez e meia e

duas vezes mais longe do que o seu melhor resultado.

Uma abordagem análoga permitiu ao especialista V. Diatchkov e ao treinador V. Brumel elaborarem um esquema para um salto em altura de 2,28 metros, um recorde que no seu tempo espantou toda a gente. E aquele salto no simulador, de que se fala no princípio deste texto, foi igualmente estudado segundo o método de Kuznetsov-Sakaev.

O DIA-A-DIA E O RECORDE

Actualmente há um trabalho científico sério de treino em laboratório. Não é para lá das montanhas que surgem os próximos Jogos Olímpicos? E, quem sabe?, talvez aqui, neste laboratório, «nasçam» os primeiros desses futuros campeões olímpicos... Por isso mesmo, é preferível não revelar os nomes dos desportistas em experiências.

«Penso», conforma V. Sakaev, «que não é necessário falar apenas em desporto 'puro'. Há muito que foi abandonada a teoria da falta de relação entre os recordes desportivos e a actividade produtiva do dia-a-dia. As pesquisas sobre os êxitos nos estádios fornecem muito 'alimento' aos especialistas em engenharia psicológica, fisiologia do trabalho, ergonomia. Cerca de sete dezenas de tipos modernos de desporto modelam o trabalho de representantes de seis mil profissões. Deste modo, estamos agora aptos a, com o auxílio de experiências diversas, definir com precisão bastante se o indivíduo serve ou não para esta ou aquela profissão».

E há ainda um outro resultado inesperado das investigações dos antropomaximólogos: a elaboração de métodos totalmente novos de profilaxia e cura de várias doenças. Apenas um exemplo: A. Vorobiov, ao estudar a fisiologia da actuação dos halterófilos de classe superior, determinou que não se recomenda respiração profunda a pessoas que sofram de doenças cardiovasculares. Ao invés da opinião que está generalizada, a sua respiração deve ser rápida e superficial. Se um indivíduo com insuficiência cardíaca começar a respirar profundamente, obtém uma hiperventilação e, como consequência, a vasoconstricção, piorando a circulação sanguínea.

De acentuar, entretanto, que com a morte do professor Kuznetsov, no ano passado, os trabalhos sobre vários temas, alguns com uma perspectiva invulgar, estão praticamente reduzidos a zero. Pelo que se aguarda, a todo o momento, o retamento das investigações.

Breves do Desporto

LISBOA — O primeiro grande torneio-convívio de ténis de mesa «Festas da Cidade» realiza-se no Terreiro do Paço nos dias 13 e 14, integrado nos festejos de encerramento dos Primeiros Jogos Desportivos da Cidade de Lisboa.

No torneio participam 663 jogadores de 54 colectividades da capital, iniciando-se os jogos no dia 13 às 10.00 horas. No programa de encerramento dos jogos destaca-se a actuação da Banda da Carris (abertura, no dia 13) e os Rádio Macau (encerramento, dia 14), havendo ainda uma sessão de autógrafos com ídolos do desporto. Durante os dois dias, vão decorrer também no Terreiro do Paço provas desportivas e espectáculos musicais.

Os Jogos Desportivos da Cidade de Lisboa iniciaram-se em Janeiro envolvendo 3.500 atletas em andebol, basquetebol, atletismo e futebol de salão nos escalões masculino e feminino.

LISBOA — O primeiro dos seis torneios Lancome em golfe, a realizar esta época em Portugal, disputa-se, este fim-de-semana, no Campo da Quinta da Marinha, em Cascais.

O torneio, será disputado em 36 buracos, 18 em cada dia, por equipas de dois jogadores amadores. Os oito primeiros ficam apurados para disputar a finalíssima no Estoril, a 5 e 6 de Setembro.

O Torneio Lancome vai decorrer em seis campos portugueses, e o par vencedor da finalíssima irá assistir em Paris ao Troféu Lancome para profissionais, uma das principais provas do circuito europeu que terá os três melhores jogadores do mundo (Greg Norman, Ballesteros e Bernard Langer), e disputar o pró-AM que se lhe segue no Campo de St. Nom de la Breteche.

Para a prova da Quinta da Marinha estão inscritas 50 equipas (100 jogadores) de ambos os sexos.

VILAMOURA (FARO) — O Open de Vilamoura em Ténis, integrado no Circuito Satélite de Portugal, inicia-se hoje no Clube de Ténis de Vilamoura, com a participação de cerca de 150 jogadores de vários países.

O torneio, que terá a participação dos três melhores jogadores portugueses, tem um prémio monetário de 27.500 dólares.

WOBURN (INGLATERRA) — O australiano Mike Clayton obteve ontem um «hole-in-one» (bola no buraco com uma pancada), na segunda volta do Torneio dos Mestres em Golfe da Grã-Bretanha, a decorrer no Campo de Woburn com a participação dos melhores jogadores da Europa.

Clayton, de 30 anos, cometeu o feito no buraco 11, mas não vai receber qualquer compensação. Em 1986 havia um prémio automático de 1.000 libras (230 contos) por cada «hole-in-one» no circuito europeu, e no próximo ano uma empresa sueca, que irá patrocinar o circuito, oferece um carro a quem cometer a proeza.

O torneio é comandado pelo britânico Ian Woosnam, seguido de sul-africano Hugh Baiocchi e do norte-americano Craig Stadler.

WILMINGTON (DELAWARE) — A japonesa Ayako Okamoto obteve um hole-in-one (bola no buraco com apenas uma pancada) na primeira volta do Campeonato McDonald em Golfe Feminino, que se iniciou quinta-feira no Du Pont Country Clube de Wilmington.

Okamoto, a terceira classificada na ordem de mérito feminina norte-americana com uma receita de 155.366 dólares (22.000 contos), cometeu a proeza no buraco oito da primeira volta do torneio que tem 500.000 dólares (70.000 contos) para prémios.

Pinto da Rocha (Águeda) no Beira Mar

Os responsáveis do futebol profissional do Beira-Mar continuam a diligenciar no sentido de aprontar um plantel capaz de, na próxima época, atingir o desiderato que na presente temporada lhes fugiu.

Assim, segundo o nosso jornal apurou, a valoroso atleta do Recreio Desportivo de Águeda, Pinto da Rocha, ingressara na fileiras beiramarenses para a próxima campanha.

Entretanto, e segundo fonte segura, a contratação de Coimbra, também do Águeda, ainda não está consumada, por desacordo de verbas. Segundo apuramos o ponta de lança aguedense terá pedido uma verba considerada excessiva pelo que as negociações terão caído em «ponto morto», o que não significará, no entanto, que não possa ainda haver um acordo entre as duas partes interessadas.

Pinto (O. Bairro) ingressa no U. Coimbra

Segundo o nosso jornal apurou de fonte segura, o jovem ponta de lança PINTO que na presente temporada esteve ao serviço do Oliveira do Bairro e que fora junior do Beira-Mar, vai ingressar nas fileiras do Uniao de Coimbra.

Lembremos que Pinto estivera na agen-

da do Boavista, mas tera optado pelos unionistas por uma questão de lhe ser mais fácil continuar os estudos na cidade universitária.

Sem duvida um bom reforço para o plantel de Vasco Gervásio.

Agenda desportiva do fim-de-semana

HOJE

FUTEBOL

Campeonato Nacional da 2.a Divisão Apuramento do Campeão Vit. Setubal - Espinho

Campeonato Nacional da 3.a Divisão Apuramento do Campeão Vianense - Marco Louletano - Caldas

Torneio de Competencia I/II Divisões Feirense - Penafiel E. Amadora - Rio Ave, todos as 17 horas

Campeonato Distrital de Infantis Serie A Arouca - Sta Eulália P. Brandão - U. Lamas

Serie B Valecambrense - Rio Meao Avanca - Sanjoanense Arrifanense - Bustelo Cortegaça - Feirense

Serie C Vouga - Alba Azurva - Beira-Mar Serie D Gafanha - Aguiense

O. Bairro - Luso

Águeda - Valonguense

Anadia - Calvão, todos as 17 horas

GINÁSTICA

II Encontro Distrital de Classes de Manutenção, organizado pela Liga dos Amigos do Coração, a partir das 16 horas, no Pavilhão do Sport Clube Beira-Mar.

HOQUEI EM PATINS

Jornadas de divulgação da modalidade, no Pavilhão do F.C. Bonsucesso, a partir das 15,30 horas, com os seguintes encontros:

Bonsucesso - Oliveirense (Ingantis) Bonsucesso - Sanjoanense (Iniciados) Oliveirense - Sanjoanense (Juvenis)

AMANHÃ

FUTEBOL

Taça de Portugal Benfica - Sporting, as 17 horas

Campeonato Distrital da 2.a Divisão Apuramento do Campeão Arouca - Murtoense, as 17 horas

Campeonato Distrital de Infantis Serie A Lourosa - Espinho

Serie C Tabueira - Veiros, todos as 10,30 horas

ANÚNCIO

BRISA, AUTO-ESTRADAS DE PORTUGAL, SA,

com sede em Lisboa, na Avenida Fontes Pereira de Melo, n.º 6-3.º andar, matric. Conserv. Reg. Com. Lisboa n.º 48848, fls. 170, Liv. C 111, Pess. colect. 500 048 177, Cap. Social 7.500.000.000\$00, na qualidade de concessionária da sede de Auto-Estradas e por força da Base XVII do Decreto n.º 467/72, de 22 de Novembro, vem, nos termos e para os efeitos do disposto no art.º 20.º do Decreto-Lei n.º 845/76, de 11 de Novembro, dar publicidade à autorização que lhe foi concedida pelo Governo, como consta da Declaração da JAE, publicada no «Diário da República», n.º 130, II Série, de 8 de Junho de 1982, para tomar posse administrativa da parcela de terreno a seguir mencionada, necessária à construção do Sublanço Mealhada/Aveiro Sul, da Auto-Estrada do Norte.

PARCELA N.º 2115.1

Uma parcela de terreno com a área de 259 m², a destacar do prédio rústico inscrito na matriz da freguesia de Paredes do Bairro sob o artigo 2413.º, pertencente a ESTRELA RODRIGUES DOS SANTOS e marido; ANTÓNIO DOS SANTOS E SILVA; CELESTE RODRIGUES DOS SANTOS e marido, JOÃO LUÍS CASTILHO DE FREITAS; NEFTALI DOS SANTOS PIRES, todos residentes em Paredes do Bairro, Anadia.

PARCELAS N.ºs 2116.1 e 2117.1

Uma parcela de terreno com a área de 521 m², a destacar do prédio rústico inscrito na matriz da freguesia de Paredes do Bairro sob o artigo 2415.º, pertencente a CARLOS ALBERTO CONCEIÇÃO GOMES e mulher, MARIA AMÉLIA DE JESUS FRAGA; CELESTE RODRIGUES DE SEABRA; MARIA CELESTE RODRIGUES DE SEABRA MAGALHÃES DE ALBUQUERQUE e marido, RAIMUNDO CALDEIRA ALBUQUERQUE, todos residentes em Paredes do Bairro, Anadia.

Mealhada, 3 de Junho de 1987.

P.P. BRISA, AUTO-ESTRADAS DE PORTUGAL, SA, a) **Alberto Mendes Teles**

(- Diário de Aveiro - N.º 594, de 6-6-87).

Classificados

Grátis

Propriedades

VIVENDA T4, em acabamento, com 3 quartos banho, cozinha, sala jantar e sala estar, vende-se em Fernela. Telefone 91782

PINHAL COM 8.000 m2, vende-se Ribeira da Palha - Aguas Boas. Telefone 721338 - Fermentelos

ESTACIONAMENTOS, vendem-se/alugam-se. Telefone 27780 - Aveiro

TERRENO vende-se Teixogueira - Estarreja. Telefone 94254

QUINTINHA, com boa moradia, vende-se. Telefone 25568 - Aveiro

VIVENDAS desde 2.500 contos. Telefone 21434 - Aveiro

QUINTAS, vendem-se. Telefone 25464 - Aveiro

MORADIAS, vendem-se. Monte - Eixo - Telefone 94443

VIVENDA COM GARAGEM, 4 quartos, 2 casas banho, cozinha com arrumo. Sala jantar 28 M2. 7.500 contos, vende-se. Povoas do Paço - Telefone 27988

MORADIA T3, cave, garagem, quintal, antes de Azurva, vende-se. Telefone 93295 - Aveiro

APARTAMENTO NOVO ou usado em bom estado, compra-se em Aveiro. Telefone 22942 ou 22992 - Aveiro

Alugueres

T2, aluga-se. Telefone 21374 - Aveiro

T2 NOVO, aluga-se. Telefone 91401 - Aveiro

APARTAMENTO MOBILADO, Praia da Barra, 2.ª quinzena Agosto. Telefone 311633 - Aveiro

Pedidos

AOS PEQUENOS COMERCIANTES, escriturário reformado aceita pequenas escritas (grupos B-C). Preço barato. Telefone 721297 (Por favor) - Aveiro

CORTADOR, carnes verdes, c/carta condução, precisa-se, meses Julho/Agosto. Oferece-se bom ordenado, alimentação, alojamento. Tratar Telefones (031) 47272/45414, ou pessoalmente Av. da Barrinha, 12 - Praia de Mira

PROJECCIONISTA DE CINEMA, precisa-se. Inatel. Telefone 24968 - Aveiro.

Ofertas

SENHORA oferece-se para restaurante, casa particular ou trabalhos de crochet. Telefone 91784 - Aveiro

LOCUTOR EXPERIENTE, oferece-se para rádio local. Contactar Apartado 434 - Aveiro

SENHORA, oferece-se, empregada doméstica. Telefone 20673 - Aveiro

PNEUS: Desconto até 30%. Super Rodão - Variante de Cacia - Aveiro

Vendas

FIOS TRICOTAR - TRICOMALHA - Preços especiais revenda. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 360 - Aveiro

BARCO PNEUMÁTICO com atrelado, vende-se. Telefone 28363 - Aveiro

CAFES TOFA - Francisco J.G. da Silva - Rua Jose Estevão, 19-1.º - Telefone 27844 - Aveiro

TELAS BETUMINOSAS - Jercar - Telefone 361255 - Galanha da Nazare

MOTOR, 30 cavalos. Telefone 23571 - Aveiro

VELHARIAS - MOLDARTIS - Rua dos Marotos, 66 (a Praça do Peixe) - Aveiro

MAQUINAS TRICOTAR "Brother" - Rua Dr. Alberto Souto, 2 - Aveiro

VIDROS ACRÍLICOS - Vidraria Almeida - Telefone 25474 - Aveiro

AQUÁRIOS E GAIOLAS - Aquaviva - Mercado Municipal, Loja 12 - Aveiro

LENTE DE CONTACTO - Oculista Aveirense. Telefone 25880 - Aveiro

CENTRO DIETÉTICO GIRASSOL - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 179, Loja E - Aveiro

CANON - Máquinas escrever - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO - Armario, Lda. - Oliveirinha - Telefone 94589 - Aveiro

ARTIGOS DE DESPORTO - "O GOLO" - Rua Candido dos Reis, 150 - Aveiro

"PRATIKA", objectivas e intermutáveis. 25 c. Telefone 21460/24631 - Aveiro

T.V. VIDEO - Al Capone - Ilhavo

BARCO FIBRA, vende-se. Telefone 29135 (noite) - Aveiro

PAU E MANTA - Nova casa de Artesanato. Artigos regionais da Serra da estrela - Mantas, Peles, Artigos de Couro, Enchidos, Queijo da Serra, Etc. - Visite-nos no: Edifício Vera Cruz, Sala A, em Aveiro. Telefone 27419

Diversos

ALBERTO'S CAFETARIA - Centro Comercial Bairro do Liceu - Aveiro

PINTURA PUBLICITÁRIA, todo o género. Telefone 28793 - Aveiro

VICTOR DAS PELES - Telefone 61821 - Agueda

CROISSANTERIA PASTELARIA - Rua Aviação Naval, 27 - Aveiro

ESTOFADORIA - Estofos/Decorações - Rua dos Cotos - Costa do Valado

GRIN'S - Cafeteria - Rua Aviação Naval, 2 - Telefone 27473 - Aveiro

CANAL 7 - Almoços/Jantares - Agueda

JERÓNIMO - ESTOFADOR - Renova - Telefone 94225 - Póvoa do Valado

EURO-MERCADO - Rua Padre Antonio Diogo, 81 - Telefone 365285 - Galanha da Encarnação

CAFÉ "O LAVRADOR" - Telefone 24432 - Areias de Vilar - Aveiro

"A NAU" - Churrasqueira - Rua S. Sebastião, 95 - Telefone 27759 - Aveiro

CONSTRUÇÃO CIVIL - Acabamentos/Pinturas - Telefone 29487 - S. Bernardo

REPARAÇÕES de Electrodomésticos - Telefone 29637 - Solposto

DAVID /ESTOFOS - Reparações - Telefone 94803 - Quintas - Costa do Valado

TALHO António Rocha - Telefone 22024 - Aveiro

ARRAIÓLOS - Restauro tapetes/franjas - Rua do Carril, 64-1.º - Aveiro

CHURRASQUEIRA A SALINA - Visite-a - Aveiro

ALTARTE - Decoradores - Telefone 21101 - Aveiro

OURIVESARIA BRANCO - Telefone 25524 - S. Bernardo

LOJAS DAS MEIAS - Telefone 22454 - Aveiro

SALÃO ROMA - Cabeleireira - Telefone 28589 - Aveiro

TALHO Pedro Alberto - Rua Cónego Maio - S. Bernardo

DISCOTECA ESTUDIO 1 - Centro C. Oita - Telefone 27942 - Aveiro

SAPATARIA ANGEL - Rua Combatentes G. Guerra, 21 - Aveiro

CAFE MIMO - Telefone 24950 - S. Bernardo

STAND VELOMOTORES Motorizadas/Bicicletas - S. Bernardo

COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação - Rua Eng. Von Haffe, 29-1.º - Telefone 27360 - Aveiro

REPARAÇÃO AUTOMÓVEIS - Tavares & Isidro - Aradas

EL RINCON - Encerra aos sábados - Telefone 24626 - Aveiro

KARATÉ - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D - Telefone 20261 - Aveiro

MERCADO DINÂMICO - Praça do Município, 14 - Telefone 61797 - Agueda

SAPATARIA BRASIL - Rua Vasco da Gama, 72 - Telefone 63757 - Agueda

RESTAURANTE ARCO VELHO - Rua Vasco da Gama, 75 - Agueda

BOLINÃO - Cabeleireiro Homens. Telefone 21176 - Aveiro

ARTIFIBRA - Fabrico Fibras de Vidro - S. Bernardo

CENTRO COMERCIAL CACIENSE - Rua Luis de Camões, 58 - Cacia

SNACK-BAR KIMBO - Vinhos do Lavrador. Bons Petiscos. Rua Comandante Rocha e Cunha, 139 - Aveiro

Ensino

INSTITUTO DE LINGUAS E TRADUÇÃO Cursos intensivos de Verão (Inglês) - abertas inscrições. Rua Domingos Carrancho, 1 (aos Arcos). Telefone 26923 - Aveiro

Trespases

OFICINA REPARAÇÃO AUTOMÓVEIS, centro cidade, area 225 M2, trespasa-se. Telefone 26256 (casa), 21788 (oficina) - Aveiro

MINIMERCADO, centro da cidade, trespasa-se. Renda barata. Telefone 24720 - Aveiro

PAPELARIA - LIVRARIA, Centro de Fotocópias, trespasa-se. Esqueira - Telefone 3311720 - Aveiro

LOJA, Acessorios-Moda. Telefone 61124 - Agueda

CABELEIREIRO/SENHORAS, moderno, centro cidade, trespasa-se. Resposta ao Diário de Aveiro ao n.º 78.

Automóveis

AUTOMÓVEIS usados, vendem-se. Rua Comandante Rocha e Cunha, 139 - Aveiro

MERCEDES, compra-se. Telefone 21704 - Aveiro

PROFESSORA, vende Citroen Dyane. 65.000 Kilómetros. Telefone 25071 - Aveiro

COMO ANUNCIAR

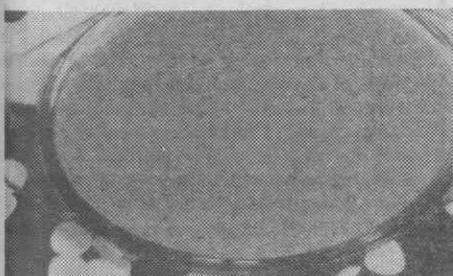
Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

- 1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.
- 2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone.....» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

Receitas

ARROZ DE AMÊLJOAS



Lavam-se as amêijoas e levam-se ao lume a abrir com caldo de peixe ou água e depois retiram-se da casca ou como variante deixa-se metade agarrada ao próprio molusco.

Pica-se cebola e alho e refoga-se em partes iguais de azeite e manteiga adicionando ao refogado um ramo de salsa e louro.

Junta-se-lhe o arroz e deixa-se estar sobre o lume alguns minutos mexendo-o de vez em quando.

Adiciona-se-lhe então polpa de tomate ou tomates frescos picados e o dobro de caldo a ferver igual à medida que serviu para o arroz.

Mexe-se novamente e quando levantar fervura leva-se ao forno durante 18 minutos.

ELECTRICISTA

E

MECÂNICO

Admite Empresa Moderna do Ramo Cerâmico, da Zona de Aveiro, para os seus Quadros de Pessoal.

Guarda-se sigilo se estiver empregado.

Resposta ao «Diário de Aveiro» ao n.º 77.

LICENCIADA

C/CURSO FEITO EM FRANÇA, 14 ANOS DE EXP. PROF. EM SECRETARIADO BILING. FRAN./PORT., BONS CONHECIMENTOS INGLÊS, DESEJARIA COLOCAÇÃO COMPATÍVEL COM S/ EXP. PROF. ACEITARIA EVENT. TRAB. TRADUÇÃO E CORRESPONDÊNCIA BIL. FRANC.

Resposta ao «Diário de Aveiro» ao n.º 74.

2 DELEGADOS DE VENDAS AVEIRO

EMPRESA DE IMPORTAÇÃO/EXPORTAÇÃO C/PRODUTO LÍDER NO MERCADO

PERFIL:

- 11.º ano de escolaridade
- Idade menos de 35 anos
- Viatura própria (preferência)
- Residência na área
- Dinamismo e facilidade de expressão

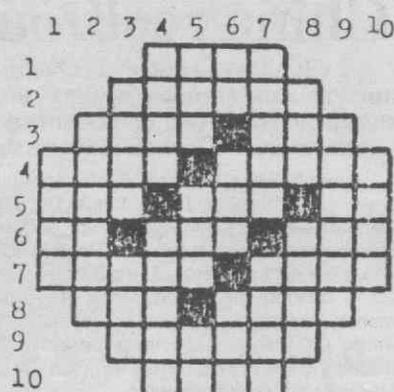
OFERECE-SE:

- Vencimento base + comissões
- Possibilidade de colaboração numa equipa jovem e motivada
- Possibilidade de promoção na carreira

Resposta em carta manuscrita ao Apartado 445 — 3808 AVEIRO Codex.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 583



seguir. 6 — Basta!; costume; liga. 7 — Ocidente; clima. 8 — Além disso; cada um dos artigos de um requerimento. 9 — Adjuntos. 10 — Verbal.

VERTICAIS — 1 — Nascido; 2 — Género de solanáceas, cujas folhas, depois de preparadas, servem para fumar, mastigar ou cheirar. 3 — Rio de Portugal; altar. 4 — Cova pouco funda, com água; gasto. 5 — Mulher de Adão; guarnição de asas; seguir. 6 — Nome de letra; espaço de tempo; viagem. 7 — Natural da Alemanha; ilha de coral, em forma de anel. 8 — Fila; ataques. 9 — Sacudam. 10 — Pregas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 583

HORIZONTAIS — 1 — Bola. 2 — Apoquentá. 3 — Copo; aquela. 4 — Voga; íntimo. 5 — Ponho abas em; enfezada; pros-

— ORA — ADIDOS — ORAL — TA — USO — ATA — OCASO — ARES — NADA — AMAGO — ABO — ANA — IR — ELA — TAÇA — SOVELA — PELA

Última página

Taxas de juro poderão voltar a subir

A iminência de uma subida das taxas de juro ou a resolução de problemas de tesouraria de alguns bancos nacionalizados são as justificações apontadas para a mudança verificada nos últimos dias na estrutura do Mercado Interbancário de Títulos.

Operadores do mercado, contactados ontem, adiantam que, a verificar-se uma alteração das taxas de juro, o aumento será entre meio ponto e um ponto percentual.

O Mercado Interbancário de Títulos (MIT) voltou ontem a registar uma nova distorção relativamente aquilo que estava estipulado pelo Banco de Portugal.

Havendo três mercados no MIT em títulos de regularização monetária — 90, 60 e 30 dias — estava determinado pelo Banco Central que a estrutura deste mercado seria de 40, 40 e 20 por cento, respectivamente, para cada um dos prazos indicados.

No entanto, nas últimas sessões essa estrutura tem vindo a ser alterada, situando-se ontem em

46 por cento, com 520,551 milhões de contos, 37 por cento, com 419,769 milhões de contos, e 16 por cento com 185,670 milhões de contos.

Na sessão anterior, a estrutura do MIT tinha ficado em 45, 39 e 17 por cento.

Para alguns operadores do mercado, o Banco de Portugal pretende, com o aumento do peso do mercado dos 90 dias, «obrigar» os bancos a aplicar dinheiro a 90 dias, à taxa de 15,5 por cento.

Esse dinheiro — dizem — ficaria retido durante o prazo estipulado, a vencer uma taxa que deixaria de ser tão compensadora como a actual.

Desta forma, salientaram, «pode estar na forja uma subida das taxas de juro para todo o sistema».

Ao contrário, o Banco Central explicou esta situação como destinada a favorecer algumas instituições do sector nacionalizado que defrontam problemas de tesouraria.

Na opinião dos mesmos operadores, a explicação carece de algumas bases, uma vez que a situação é igual para todas as instituições que recorrem ao mercado.

«Se se pretendesse abranger apenas a Banca nacionalizada, as medidas teriam de ser mais dirigidas», acrescentaram.

No entanto, esta posição é contestada por outros operadores que recordam terem os Bancos Espírito Santo e Comercial de Lisboa, Pinto & Sotto Mayor e Português do Atlântico concedido quinta-feira última um empréstimo de 2,5 milhões de contos à Petrogal, à taxa média de 15,53 por cento, por um prazo de 6 meses.

Neste empréstimo, o BESCL concedeu 590 mil contos, o BPSM 455 mil contos e o BPA 1.455 milhões de contos.

Para estes operadores, e em função do imposto de capitais que recai sobre este empréstimo, seria mais vantajoso para os bancos em questão aplicarem esse dinheiro no mercado dos 90 dias, mesmo na expectativa de um aumento das taxas de juro.

Criados subsídios para desempregados que mudarem de casa

O Governo criou três subsídios para desempregados que se mudarem para concelhos afastados onde há pleno emprego ou mesmo «absoluta escassez de mão-de-obra», segundo o «Diário da República» de ontem.

Um decreto-lei aprovado pelo Governo cria incentivos para os trabalhadores desempregados que, morando em zonas de elevada incidência de desemprego, encontrem emprego permanentemente noutras zonas do País e precisem por isso de mudar de residência.

São três os subsídios previstos: de deslocação, de reinstalação e de residência.

O subsídio de deslocação inclui o pagamento das despesas de viagem do desempregado e do seu agregado familiar e o transporte e seguro de móveis e bagagem.

O subsídio de reinstalação destina-se a contribuir para as despesas do trabalhador emergentes da necessidade de reinstalar pessoas e bens. O abono é atribuído no momento da deslocação e é igual a um múltiplo do salário mínimo nacional.

O subsídio de residência destina-se a contribuir temporariamente para a cobertura de parte da renda de casa ou da renda de amortização.

O decreto-lei parte do pressuposto de que há zonas deprimidas socialmente enquanto noutras há falta de trabalhadores, mas sendo todavia «relativamente limitada a mobilidade geográfica dos trabalhadores em busca de emprego».

«Se intensificarmos a mobilidade, poderemos atenuar aqueles dois desequilíbrios, um por excesso, o outro por defeito, que presentemente ocorrem em mercados regionais do trabalho», refere o decreto-lei.

Espectáculo de raios laser projectado de uma nau no Tejo

Um espectáculo de raios laser projectado de uma nau dos Descobrimentos tem lugar segunda-feira à noite a 70 metros em frente da Torre de Belém.

A réplica da nau vai sair segunda-feira de manhã da doca da Marinha para descer o Tejo até à Torre de Belém onde durante três noites ficará fundeada.

A nau estará iluminada durante a sua perma-

nência em frente da Torre de Belém.

O actor português António Vilar, que projecta usar a sua embarcação num filme sobre Fernão de Magalhães, disse ontem que se trata de uma presença das comemorações do 10 de Junho.

A nau, com cerca de 200 toneladas (90 de lastro), cerca de 30 metros de comprimento e 8,5 de boca, tem presentemente a tripulação de doze elementos da Armada.

Demitiu-se o presidente do Parlamento libanês

O presidente do Parlamento libanês, Hussein Husseini, anunciou ontem a sua demissão numa conferência de imprensa, na sua residência em Beirute ocidental.

O anúncio da demissão de Husseini, um muçulmano xiita de 49 anos, surgiu pouco dias depois do assassinio do Primeiro-Ministro Rashid Karami, um sunita de 65 anos.

Desconhece-se, por enquanto, os motivos da decisão de Husseini.

«Sinto-me obrigado a anunciar a minha demissão... devemos compreender o significado do assassinio de Karami... e, deste ponto de vista, devemos apurar responsabilidades» — disse Husseini na conferência de imprensa.

Emissoras libanesas interromperam a sua programação para difundir o anúncio do líder xiita.

Karami morreu devido à explosão de uma bomba a bordo do helicóptero militar que o transportava de Tripoli, no Norte do Líbano para Beirute.

Não foram ainda divulgados pormenores sobre as investigações ordenadas pelo Presidente Amin Gemayel (cristão-maronita) ao assassínio de Karami.

Husseini, um firme aliado da Síria tal como era Karami, nasceu em Zahle, de uma família de tradições políticas, tendo sido eleito presidente do Parlamento em 16 de Outubro de 1984.

O político xiita foi sempre um defensor de reformas políticas destinadas a dar mais poder aos muçulmanos, mas tem sido considerado um muçulmano moderado.

Husseini aliou-se aos líderes muçulmanos que, em Janeiro de 1986, decidiram cortar relações com Gemayel por este ter recusado um plano de paz sírio para o Líbano.

O presidente demissionário do Parlamento aprovou também na decisão de Karami de pedir a intervenção militar síria para pôr fim à anarquia de milícias rivais em Beirute Ocidental.

China realizou ontem teste nuclear

A China levou ontem a cabo um teste nuclear subterrâneo na sua zona de ensaios de Lop Nor, no ocidente do país — informaram cientistas militares suecos.

A explosão, a primeira efectuada pela China desde Dezembro de 1984, atingiu 6,8 graus na Escala de Richter — segundo um porta-voz do Observatório Sismológico de Hagfors, dirigido pelo Ministério sueco da Defesa.

O mesmo informador disse que, aparentemente, o engenho tinha uma potência inferior ao limite de 150 quilotoneladas estabelecido pelo tratado de 1974, não ratificado, entre os Estados Unidos e a União Soviética.

O porta-voz do observatório acrescentou que o engenho ontem testado na China foi seis a oito vezes mais potente do que a bomba lançada sobre a cidade japonesa de Hiroxima durante a Segunda Guerra Mundial.

O ensaio teve lugar às 5h00 TMG (6h00 de Lisboa).

Em Pequim, o Ministério dos Negócios Estrangeiros não comentou de imediato a notícia.

É o 33.º teste nuclear subterrâneo chinês que se conhece desde que a China fez explodir o seu primeiro engenho deste tipo em 1964.

Sabe-se também que a China efectou 27 testes nucleares na atmosfera, na zona de Lop Nor, o último dos quais em 1986. O Primeiro-Ministro Zhao Ziyang anunciou entretanto que a China pôs termo aos testes na atmosfera.

Na Noruega, um porta-voz do observatório de Norsar, nos arredores de Oslo, disse que a potência do engenho era difícil de calcular.

«Mas parece ter sido relativamente potente — tão grande como os maiores testes efectuados pelos Estados Unidos ou pela União Soviética» — disse.

Casal inglês dividiu o bar em duas partes por razões políticas

O gerente de bar, Barry Pelham, e a sua mulher Lynne encontraram a solução ideal para viverem o antagonismo das suas posições políticas — dividiram o bar em duas partes.

Barry, adepto da Primeira-Ministra Margaret Thatcher, pintou a sua parte com o tradicional azul dos conservadores, e decorou-a com 'slogans' e 'posters' da campanha. Lynne, que considera o dirigente trabalhista Neil Kinnock o melhor político do país, pintou a outra parte de vermelho.

O bar, situado em Portsmouth, chama-se «The Painter's Arms» («Os Braços do Pintor»).

BOMBA FERIU 16 CRIANÇAS NO PERU

A explosão de uma bomba feriu, quinta-feira, 16 crianças que se entregavam à limpeza das imediações do colégio que frequentam, na cidade de Huancayo, 300 quilómetros a Leste da capital do Peru, anunciou a polícia, em Lima. O engenho, colocado numa berma na rua, rebentou à passagem das crianças, que eram acompanhadas por um professor. Quatro das crianças foram internadas com graves queimaduras no corpo. Muito embora o atentado não tenha sido reivindicado, a polícia crê ter sido obra terrorista maoista «Sendero Luminoso».

LÍBIA AMEAÇA CHADE

A Líbia disse ontem que lançaria um ataque contra Djamena, caso as tropas deste país da África Central se deslocassem para uma região fronteiriça disputada. Um comunicado emitido pelo Gabinete Popular da Líbia (Embaixada) em Paris afirma que a faixa de Aouzou, junto à fronteira internacional entre a Líbia e o Chade, constitui uma parte integral do território líbio. A região, com cerca de 110 mil quilómetros quadrados, foi anexada pela Líbia em 1973, mas o Chade reivindica também a área, supostamente rica em urânio e outros minerais, e tem dito que planeia recuperar a zona pela torça.

INCIDENTES NO CHILE PROVOCAM DETENÇÕES

Incidentes entre manifestantes e carabineiros que originaram a detenção de 20 pessoas ocorreram quinta-feira no centro de Santiago durante a chamada «Marcha da Fome» convocada pelo Comando Unido dos Moradores. De acordo com versões de testemunhas, pelo menos 20 pessoas foram detidas durante os incidentes, nos quais a polícia utilizou veículos com canhões de água e gás lacrimogéneo nas principais ruas do centro da capital. Os confrontos começaram cerca da meia-noite (hora de Lisboa) quando os manifestantes gritaram palavras de ordem contra o Governo militar do general Augusto Pinochet. Minutos antes uma bomba explodiu próximo do palácio presidencial, em pleno centro da cidade, sem que se registassem vítimas.

ESPAÑA SERÁ SEDE DE FESTIVAL DE TEATRO DAS NAÇÕES EM 1992

Em 1992, a Espanha será sede do Festival de Teatro das Nações, foi decidido quinta-feira no Congresso Internacional de Teatro (ITI), a decorrer em Havana. Nesse Festival prevê-se a participação de 80 espectáculos de 63 países nos cinco meses de trabalho do certame, entre 19 de Abril e 25 de Outubro de 1992. O Festival de Teatro, que foi suspenso temporariamente o ano passado em Baltimore, Estados Unidos, foi considerado o mais importante espectáculo da ITI. O seu lema para 1992 será «Por um novo mundo» dedicado às culturas latino-americanas e do Mediterrâneo.

TREZE COLOMBIANOS DETIDOS NAS BAHAMAS EM OPERAÇÃO ANTIDROGA

Treze colombianos foram detidos numa das «maiores operações antidroga» desenvolvida pelos Estados Unidos nas Bahamas, informou quinta-feira o serviço guarda-costeiro de Miami. Mais de 2.500 pacotes de marijuana e cinco quilos de cocaína avaliados em mais de 50 milhões de dólares foram encontrados num barco sob bandeira colombiana, interceptado nas águas territoriais das Bahamas, a 270 milhas de Miami. As vedetas de fiscalização da costa de Miami, em coordenação com os Serviços Federais de Investigação (FBI) e a alfândega norte-americanas, interceptaram o barco colombiano com a autorização das autoridades das Bahamas.

Vendia campas ocupadas...

O director de um cemitério da Sicília foi ontem condenado a 26 meses de prisão por vender campas ocupadas.

Giovanni Pavone precisava de dinheiro para pagar dívidas de jogo, tendo para isso montado este esquema fraudulento.

A fraude foi descoberta quando a mãe de um magistrado local esteve para ser enterrada numa campa que já estava, afinal, ocupada.